

ANAIS DO



5º CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DO UNIPAM  
12 A 14 DE MAIO DE 2025



**UNIPAM | Centro Universitário de Patos de Minas**

**Reitor**

*Henrique Carivaldo de Miranda Neto*

**Pró-reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão**

*Maria Marta do Couto Pereira Rodrigues*

**Pró-reitor de Planejamento, Administração e Finanças**

*Pablo Fonseca da Cunha*

**Coordenadora de Extensão**

*Adriana de Lanna Malta Tredezini*

**Diretora de Graduação**

*Mônica Soares de Araújo Guimarães*

**Coordenador do Núcleo de Editoria e Publicações**

*Geovane Fernandes Caixeta*

**Coordenador do curso de Odontologia**

*Helvécio Marangon Júnior*

**Centro Universitário de Patos de Minas**

Rua Major Gote, 808 - Caiçaras  
38702-054 Patos de Minas-MG Brasil

**NEP | Núcleo de Editoria e Publicações**

Telefone: (34) 3823-0341  
<http://nep.unipam.edu.br>

**COPAM | V CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DO UNIPAM**

**Organização dos Anais**

Antônio Afonso Sommer  
Ivania A. Pimenta Santos Silva  
Priscila Capelari Orsolin

**Comissão Científica**

Antônio Afonso Sommer  
Denise de Souza Matos  
Fabrício Campos Machado  
Ivania A. Pimenta Santos Silva  
Hélcio Marangon Júnior  
Leonardo Bísaro Pereira  
Priscila Capelari Orsolin  
Thiago de Amorim Carvalho

**Revisão**

Núcleo de Editoria e Publicações (NEP)

**Diagramação e Formatação**


Jordana Bastos Mesavila

## SUMÁRIO

<b>PROGRAMAÇÃO.....</b>	<b>3</b>
Aplicabilidade da laserterapia de baixa intensidade na mucosite pós-tratamento oncológico:.....	6
Aplicação da laserterapia de baixa potência na paralisia facial após parotidectomia: .....	7
Atendimento domiciliar em saúde bucal para pacientes acamados e domiciliados .....	8
Atuação do cirurgião-dentista em procedimentos pré-operatórios em ambiente hospitalar .....	9
Avaliação da eficácia de moldes odontológicos personalizados na minimização dos efeitos adversos da radioterapia em pacientes com câncer de cabeça e pescoço: revisão de literatura ...	10
Avaliação de fatores de interferência na rugosidade superficial de modelos de gessos obtidos a partir de moldes de materiais elastoméricos .....	11
Capeamento pulpar direto na odontologia moderna .....	12
Cartilhas para educação em saúde e na saúde: temáticas de odontologia hospitalar elaboradas em um projeto de extensão .....	13
Consultórios portáteis na odontologia hospitalar: experiência do Hospital Sorridente com doações internacionais .....	14
Disfunção temporomandibular e sua relação com psicofármacos .....	15
Doenças sistêmicas e suas manifestações bucais em idosos: uma revisão de literatura .....	16
Eficiência da clorexidina 2% como agente antimicrobiano em suas formulações líquidas e em gel: revisão de literatura .....	17
Emendas impositivas e a expansão de serviços prestados em saúde: experiência em um centro universitário sem fins lucrativos .....	18
Emprego de fluoreto de estanho no dentifrício e a patogenia de suas possíveis consequências na cavidade bucal .....	19
Fotobiomodulação com laser na manutenção da saúde peri-implantar: revisão de literatura.....	20
Implicações da saúde bucal na qualidade de vida de pacientes transplantados: revisão de literatura .....	21
Implicações do uso excessivo de telas na era digital para o bruxismo na infância: revisão de literatura .....	22
Introdução da odontologia em um projeto multiprofissional de cuidados para pacientes pós-bariátricos: relato de experiência.....	23
Manejo endodôntico de dentes com anatomia radicular atípica .....	24
O uso do laser de baixa potência e da terapia fotodinâmica na endodontia - revisão de literatura .....	25
Odontologia forense: extração de DNA pulpar na identificação de corpos carbonizados .....	26
Odontologia no cuidado integrado da doença pé-mão-boca: revisão de literatura .....	27

Os benefícios da suplementação de vitamina D na osseointegração de implantes dentários : revisão de literatura .....	28
Perimólise: do diagnóstico precoce às estratégias de prevenção e intervenção contemporâneas.....	29
Prevenção de mucosite em mucosa oral com o uso do laser: revisão de literatura.....	30
Programa cárie zero: relato de experiência .....	31
Reabilitação orofacial com prótese bucomaxilofacial: interface arte e ciência .....	32
Relação entre cirurgia bariátrica e a progressão da doença periodontal : revisão de literatura .....	33
Teleodontologia em Odontopediatria: relato de experiência da criação de um projeto de teleorientação para promoção da saúde bucal desde o pré-natal até a adolescência.....	34
Uso da laserterapia de baixa potência como tratamento da hipersensibilidade dentinária associada à doença do refluxo gastroesofágico .....	35

## PROGRAMAÇÃO



5º CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DO UNIPAM

DATA	PALESTRA	HORÁRIO
12/05	HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: OPORTUNIDADES E RISCOS	08:30
12/05	ODONTOLOGIA RESTAURADORA FAIXA PRETA: CARREIRA, TÉCNICAS E EXCELÊNCIA CLÍNICA	10:30
13/05	FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS E TECNOLOGIA: UMA NOVA ERA NA IMPLANTODONTIA	08:00
13/05	ESTADO DA ARTE EM RECONSTRUÇÕES ÓSSEAS COMPLEXAS	10:00
14/05	O QUE É TENDÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO NAS DIFERENTES ÁREAS DA ODONTOLOGIA?	08:00

**12/05**  
Segunda - Feira

**HARMONIZAÇÃO OROFACIAL:  
OPORTUNIDADES E RISCOS**  
CD DRA. VANESSA DEFELÍCIBUS



Cirurgiã dentista - Especialista em Harmonização Orofacial; Biomédica Especialista em Saúde Estética; Fisioterapeuta Especialista em Saúde Estética; Certificação em Harmonização Facial Internacional; Palestrante em Harmonização Facial; Referência nacional em Intercorrências Faciais na Harmonização Facial; CEO Projeto Social: Pacientes com Fissura labial e/ou palatina; CEO Escultura Labial®; Professora e mentora em Harmonização Facial desde 2014; Criadora de conteúdo no Youtube; Proprietária da Clínica Vanessa Defelcibus e Instituto Vanessa Defelcibus; Empresária e empreendedora desde 2014.



**12/05**  
Segunda - Feira

**ODONTOLOGIA RESTAURADORA FAIXA PRETA:  
CARREIRA, TÉCNICAS E EXCELÊNCIA CLÍNICA**  
PROF. DR. BRUNO REIS



Mestre e Especialista em Dentística pela Universidade Federal de Uberlândia; Doutor em Materiais Dentários pela Universidade de São Paulo [USP-SP]; Autor dos livros:  
1- Finalização e Manutenção de resinas compostas  
2- Método One de Escultura em resina para dentes anteriores;  
Clínico em Uberlândia- MG.



**13/05**  
Terça - Feira

**FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS E TECNOLOGIA:  
UMA NOVA ERA NA IMPLANTODONTIA**  
PROF. ME. ÉLDER BRITO



Graduado em odontologia UNIUBE-MG; Especialista em implantodontia EAP-GO; Especialista em Dentística ABO-GO; Mestre em implantodontia SL Mandic/campinas Speaker SIN implantes system; Coordenador da especialização de implantodontia CIOG-Cursos Goiânia; Professor de cirurgia avançada.



**13/05**  
Terça - Feira

**ESTADO DA ARTE EM  
RECONSTRUÇÕES ÓSSEAS COMPLEXAS**  
PROF. ME. SÉRGIO MAIA



Especialista em Periodontia APCD-Bauru; Especialista em Implantodontia HRAC USP-Bauru; Mestre em Implantodontia UNISA- São Paulo; Clínica Privada em Natal-RN; Palestrante e professor de renome internacional na área de reconstrução óssea autógena; Criador da técnica de remoção das lâminas ósseas com piezo-cirurgia.



**14/05**  
Quarta - Feira

**MESA REDONDA: O QUE É TENDÊNCIA NO MERCADO  
DE TRABALHO NAS DIFERENTES ÁREAS DA ODONTOLOGIA?**



**MEDIADOR:  
PROF. DR. THIAGO DE AMORIM  
CARVALHO**

Cirurgião-dentista, mestre e doutor em Clínica Odontológica Integrada, Especialista em Odontologia Legal, Egresso do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas da UFRJ. Atividade em Laserterapia, já atuou no SUS na atenção primária e secundária e também em clínica particular. Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Patos de Minas. Coordenador do Projeto Hospital Sorrisidente - PIBEX/UNIPAM.

**CONVIDADOS:**



CD DR. THOMPSON SOUSA FREIRE



CD DRA. PATRICIA NAVES



PROF. ME. MARCOS ELI HARINHO DE MENDONÇA



CD DR. FÁBIO MANNA



## RESUMOS – ODONTOLOGIA

### Aplicabilidade da laserterapia de baixa intensidade na mucosite pós-tratamento oncológico: revisão integrativa

- Ana Laura Silveira - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Ana Cecília Fonseca Mittestainer - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Rafaela Cardoso Siqueira - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Rodrigo Soares de Andrade - Doutor em Estomatologia e Docente (UNIPAM)

**Introdução:** A mucosite oral é uma das complicações mais frequentes em pacientes submetidos a tratamento oncológico, especialmente aqueles que recebem altas doses de quimioterapia (QT) ou radioterapia (RT) na região de cabeça e pescoço. Além das lesões ulcerativas dolorosas, também pode levar a dificuldade para comer e beber, perda de apetite e alterações no paladar, o que reduz a qualidade de vida dos pacientes. O laser de baixa potência (LBP) vem sendo uma alternativa promissora para o tratamento da mucosite em pacientes pós-tratamento oncológicos. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo revisar a literatura sobre a eficácia da LBP no manejo da mucosite oral em pacientes oncológicos, com ênfase no alívio dos sintomas e na melhora da qualidade de vida. **Revisão de Literatura:** A QT e a RT danificam as células saudáveis por agir na divisão celular, o que é eficaz contra o câncer, mas afeta tecidos como o epitélio oral, causando a mucosite. Ela tem início com a destruição das células basais da mucosa bucal, desencadeando um processo inflamatório complexo e doloroso, dividida pelos graus de gravidade do 0 ao 4, dependendo dos sintomas e da extensão da inflamação. Mesmo após o término da RT ou QT, as lesões podem persistir. O LBP pode ser usado como uma alternativa no tratamento da mucosite, por meio da bioestimulação celular, que aumenta a vascularização, reduz a inflamação e proporciona alívio da dor o que contribui significativamente para a reabilitação da mucosa bucal após o tratamento oncológico. **Discussão:** A LBP tem sido reconhecida como uma terapia, que atua em nível celular, proporcionando efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e estimula regeneração tecidual, sendo um tratamento seguro e eficaz no manejo da mucosite oral, agindo através da fotobiomodulação, o que converte a energia luminosa em radiação eletromagnética estimulada, permitindo que a luz incida sobre a mucosa oral lesionada e promova a reparação tecidual, ao mesmo tempo em que modula a resposta inflamatória local e estimula a regeneração celular em diferentes fases do tratamento oncológico. No período pós-terapêutico, seu uso contribui não apenas para o alívio dos sintomas residuais, mas também para a recuperação funcional da cavidade oral, favorecendo a reintegração do paciente às atividades cotidianas. O protocolo de aplicação do LBP no tratamento da mucosite oral utiliza dose de 2 J/cm<sup>2</sup>, com irradiação de 20 segundos por ponto na faixa do vermelho. A aplicação é feita diretamente nas lesões ou em áreas com maior risco de desenvolvimento da mucosite. Este protocolo já se encontra consolidado na prática clínica, com ampla comprovação científica de sua eficácia na redução da dor, gravidade das lesões e tempo de cicatrização. **Conclusão:** A LBP representa uma abordagem terapêutica promissora no tratamento da mucosite oral em pacientes que concluíram a terapia oncológica. Seus efeitos positivos, tornam essa técnica importante aliada na reabilitação bucal e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes oncológicos. Apesar dos benefícios, são necessários mais estudos sobre o uso do LBP em pacientes com mucosite pós tratamento oncológico.

### Aplicação da laserterapia de baixa potência na paralisia facial após parotidectomia: revisão da literatura

- Ana Laura Silveira - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Ana Cecília Fonseca Mittestainer - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Rafaela Cardoso Siqueira - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Rodrigo Soares de Andrade - Doutor em Estomatologia e Docente (UNIPAM)

**Introdução:** A paralisia facial periférica é uma disfunção neurológica, que compromete os movimentos voluntários da musculatura da face, frequentemente observada após procedimentos cirúrgicos envolvendo a glândula parótida, como a parotidectomia. A proximidade anatômica entre os ramos do nervo facial e a glândula torna essa complicação um episódio comum com impactos significativos na estética, na funcionalidade e na qualidade de vida dos pacientes. Diante disso, novas abordagens terapêuticas vêm sendo estudadas, entre elas a laserterapia de baixa potência (LBP), com efeitos promissores na regeneração tecidual e neurológica. **Objetivo:** Esse estudo tem como objetivo, por meio de uma revisão da literatura, analisar a eficácia da LBP no tratamento da paralisia facial em pacientes submetidos à parotidectomia, destacando seus efeitos terapêuticos e aplicabilidade clínica. **Revisão de Literatura:** A parotidectomia é indicada para remoção parcial ou total da glândula parótida em casos de neoplasias, infecções ou doenças autoimunes. Apesar das técnicas cirúrgicas modernas, ainda apresenta um grande risco para o nervo facial, por causa de sua proximidade com a glândula e são vários momentos críticos durante a cirurgia, como, dissecação da glândula e do nervo, da remoção do tumor, hemostasia e fechamento da incisão. Diante do exposto, mesmo com todos cuidados e precauções, o procedimento ainda pode causar desde inflamação local até lesões mecânicas, isquêmicas ou térmicas, levando à paralisia facial no pós-operatório imediato ou tardio. O LBP, por sua vez, é uma técnica não invasiva, que promove efeitos como analgesia, modulação inflamatória e estímulo à regeneração nervosa. Estudos demonstram resultados positivos na recuperação funcional de pacientes com paralisia facial, especialmente quando o laser é associado à fisioterapia e outras terapias reabilitadoras. **Discussão:** O LBP atua em nível celular, proporcionando efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e bioestimulantes, promovendo regeneração nervosa e reparação tecidual, por meio da fotobiomodulação. Esse é um mecanismo de conversão de energia luminosa em radiação eletromagnética estimulada, permitindo que a luz incida sobre o tecido e induza alterações morfológica, estimulando assim a produção de ATP e liberando mediadores bioquímicos, proporcionando melhora da simetria, redução da dor e aceleração da recuperação motora. O protocolo de aplicação utilizado no tratamento da paralisia facial após a parotidectomia consiste em doses padronizadas de 3 J/cm<sup>2</sup>, com aplicação de 30 segundos por ponto na área afetada. O uso da luz infravermelha é especialmente recomendado para essa região, pois ela penetra profundamente nos tecidos. Essa abordagem é realizada nos pontos motores da face, com o objetivo de melhorar a circulação sanguínea local e modular os processos inflamatórios que podem ocorrer após a cirurgia. Isso ajuda na recuperação da função facial e na redução de sintomas relacionados à paralisia. A integração da laserterapia no cuidado interdisciplinar amplia as possibilidades terapêuticas, principalmente em ambientes odontológicos e de atenção básica. **Conclusão:** A terapia com LBP é uma abordagem inovadora e eficaz para tratar a paralisia após parotidectomia, melhorando a qualidade de vida dos pacientes. No entanto, embora o protocolo esteja bem estabelecido, é sempre recomendável a realização de novos estudos que aprofundem os mecanismos de ação e possibilitem refinamentos na prática clínica.

### Atendimento domiciliar em saúde bucal para pacientes acamados e domiciliados no município de Patos de Minas

- Mell Luisa Almeida Gonçalves - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Isis Eduarda Nascimento Gonçalves - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Marielly Kemilly Sousa Alves - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Thays Cristiny Simão Melo - Mestre em Promoção de Saúde e Docente (UNIPAM)
- Ana Carolina Magalhães Caixeta - Secretária Municipal de Saúde de Patos de Minas

**Introdução:** O projeto de Atenção Domiciliar em Saúde Bucal para Pacientes Acamados e Domiciliados do município de Patos de Minas foi desenvolvido com o objetivo de fortalecer a Atenção Primária à Saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo a integralidade do cuidado e a ampliação do acesso a pacientes em situação de vulnerabilidade. Pacientes acamados ou domiciliados apresentam elevado risco de desenvolver alterações bucais, sendo essencial a implementação de ações acessíveis e humanizadas no domicílio. Vinculado à Estratégia Saúde da Família (ESF), previu a implantação de um protocolo de atendimento domiciliar, aquisição de consultórios odontológicos portáteis e veículos para a execução dos atendimentos. Implantado em fevereiro de 2024, contemplando 383 pacientes acamados e 1427 domiciliados no município. O objetivo geral foi ampliar a assistência odontológica no domicílio, sistematizando consultas odontológicas domiciliares. Os objetivos específicos envolveram diagnóstico territorial, consulta a 100% dos domiciliados e acamados do município anualmente, capacitação de pacientes, cuidadores e familiares, execução de procedimentos odontológicos básicos e manutenção de próteses. **Relato de experiência:** Incluiu a aquisição de dois consultórios portáteis completos e dois veículos para transporte das equipes de saúde bucal, elaboração de protocolo municipal de atendimento, uso da Escala de Avaliação de Incapacidade Funcional da Cruz Vermelha Espanhola para tirar os pacientes com necessidade de atendimento domiciliar, capacitação das equipes de saúde bucal e organização de uma agenda compartilhada com médicos, fisioterapeutas e demais profissionais da ESF para uma atenção integral ao paciente. Estabeleceu-se como meta mínima a realização de uma consulta anual para cada paciente acamado e domiciliado. **Discussão:** Diversos obstáculos dificultam a execução dos atendimentos domiciliares odontológicos, incluindo precárias condições de acessibilidade e escassez de recursos. Apesar dessas limitações estruturais, dados obtidos nos anos de 2022, 2023 e 2024 demonstraram avanço expressivo na oferta desses serviços, com 28 consultas domiciliares em 2022, 58 em 2023 e 636 em 2024 representando um aumento de 2.000% de 2024 em relação ao número de consultas domiciliares de 2022. Os relatos de pacientes e familiares destacaram melhorias perceptíveis na saúde bucal, maior acesso às orientações sobre autocuidado e valorização do atendimento humanizado. Tais resultados apontam a importância do cuidado domiciliar não apenas como recurso assistencial, mas também como estratégia de inclusão e humanização da atenção primária à saúde. Nesse contexto, a expectativa de atendimento integral de todos os cadastrados até dezembro de 2024, associada ao monitoramento contínuo por meio de prontuário eletrônico, configura-se como uma ferramenta estratégica capaz de potencializar os benefícios clínicos, psicossociais e preventivos do cuidado odontológico domiciliar. **Conclusão:** O projeto configura-se como estratégia eficaz e humanizada, com potencial para se tornar referência regional na odontologia domiciliar, proporcionando benefícios clínicos, sociais e emocionais à população atendida.

### Atuação do cirurgião-dentista em procedimentos pré-operatórios em ambiente hospitalar

- Isabella Campos Pereira Araújo - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Marcelly Lorrany Lopes Carvalho - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Thiago de A. Carvalho - Doutor em Clínicas Odontológicas Integradas e Docente (UNIPAM)
- Fabrício C. Machado - Mestre em Clínicas Odontológicas Integradas e Docente (UNIPAM)

**Introdução:** A atuação do cirurgião-dentista (CD) no ambiente hospitalar, possibilita a realização de intervenções odontológicas voltadas tanto à resolução de queixas específicas do paciente quanto à remoção pré-operatória de focos infecciosos de origem dentária, além de serem essenciais para o diagnóstico de lesões orais e agravos bucais que podem surgir durante a hospitalização. Este trabalho teve como objetivo identificar a participação do CD, bem como os protocolos de avaliação no âmbito de avaliações pré-operatórias de pacientes hospitalizados.

**Revisão de Literatura:** Estudos demonstram que infecções odontogênicas não tratadas são um importante fator de risco para o desenvolvimento de várias complicações pós-operatórias, especialmente em pacientes imunocomprometidos ou submetidos a procedimentos invasivos. Associado a isso, a cavidade oral poderá atuar como um foco infeccioso uma vez que apresenta uma grande variedade de agentes patogênicos, como fungos e bactérias, em sua colonização. Diversas manifestações orais podem decorrer de condições sistêmicas, como doenças gengivais no caso da *diabetes mellitus*, osteonecrose no uso de medicamentos como os bisfosfonatos, bem como as mucosites em terapias oncológicas, entre outras alterações na cavidade oral. Em contrapartida, alterações na cavidade bucal também podem atuar como fator desencadeante ou agravante de doenças sistêmicas, a exemplo da periodontite, podendo interferir no prognóstico de cirurgias cardiovasculares, ortopédicas, oncológicas, entre outras.

**Discussão:** O atendimento odontológico pré-operatório permite a detecção precoce de focos infecciosos e a adoção de condutas clínicas ou cirúrgicas adequadas antes da hospitalização definitiva. Essa abordagem é especialmente relevante em pacientes com comorbidades ou em uso de terapias imunossupressoras, em que a estabilidade da saúde bucal influencia diretamente na recuperação sistêmica. Em procedimentos pré-operatórios o CD atua na realização de anamnese e exame físico, assim como solicitação de exames de imagem e estabelecimento de um plano de tratamento. Além disso, caso haja necessidade de execução de procedimentos curativos, o CD deverá encaminhar o paciente para o serviço de odontologia na Unidade Básica de Saúde (UBS) ou Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). Em casos de urgência ou nos casos com limitações locais e sistêmicas o atendimento é feito em ambiente hospitalar. A atuação do CD neste contexto reforça a importância da integração entre as especialidades médicas e odontológicas, promovendo uma assistência mais segura, eficaz e humanizada.

**Conclusão:** A inclusão do CD na equipe multiprofissional hospitalar no período pré-operatório configura-se como uma estratégia essencial para a promoção da saúde sistêmica e prevenção de complicações cirúrgicas. O acesso a cuidados odontológicos contribui significativamente para o sucesso terapêutico, redução de riscos e melhora da qualidade de vida dos pacientes hospitalizados. A valorização e ampliação da atuação do CD no ambiente hospitalar são, portanto, fundamentais para um cuidado integral e baseado em evidências.

### **Avaliação da eficácia de moldes odontológicos personalizados na minimização dos efeitos adversos da radioterapia em pacientes com câncer de cabeça e pescoço: revisão de literatura**

- Layra Valéria de Faria Oliveira - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Rodrigo Soares de Andrade - Doutor em Estomatopatologia e Docente (UNIPAM)
- Aletheia Moraes Rocha - Doutora em Ciências da Saúde e Docente (UNIPAM)

**Introdução:** Os moldes personalizados para radioterapia são responsáveis pelo maior conforto do paciente e em minimizar os danos do tratamento. Na área de radiação para cabeça e pescoço são utilizados três tipos de moldes, dentre eles a máscara termoplástica, o bolus e o abridor de boca. Cada um desses com uma função específica no tratamento, diferenciando-os através da localização da lesão. **Revisão de Literatura:** Este estudo é uma revisão narrativa literária baseada em artigos científicos e em livros sobre moldes utilizados na radioterapia em cabeça e pescoço. Foram pesquisados artigos nas bases de dados, SCIELO, EBSCO HOST, e em livros da área. Com as palavras-chave: “moldes para radioterapia” e “moldes para radioterapia em cabeça e pescoço” associadas pelo operador booleano “e” na SCIELO pesquisados no período de 2009 e 2025, com artigos completos em inglês e português sem excluir a literatura cinzenta dada a abrangência do tipo de estudo. **Discussão:** A necessidade da utilização dos moldes é dada por meio da localização da lesão e das áreas que serão afetadas pela radioterapia. São três tipos de moldes, o bolus utilizado para dosar a penetração correta da radioterapia, feito de cera e utilizado principalmente em lesões mais superficiais, as quais muitas das vezes a radiação penetra além do necessário afetando outras áreas. A máscara termoplástica utilizada para manter o paciente em uma mesma posição em todas as sessões, proporcionando maior precisão do tratamento e conforto ao paciente. É feita individualmente para cada pessoa através da simulação da tomografia computadorizada. Cobre região de cabeça, pescoço e colo. O abridor de boca, utilizado para direcionar o feixe da radiação para o local da lesão evitando afetar outras áreas sem necessidade, feito de resina acrílica a qual cobre metade da coroa dos dentes superiores e inferiores, formando duas placas que são unidas com o mesmo material na angulação correta de abertura de boca. Todos com o mesmo intuito de manter o conforto do paciente, evitando afetar demais áreas durante o tratamento, minimizando os danos. **Conclusão:** Diante disso, a utilização de moldes personalizados na radioterapia torna-se fundamental para minimizar a exposição dos tecidos saudáveis adjacentes à lesão, evitando danos desnecessários que podem aumentar o desconforto do paciente. A correta fabricação e utilização desses dispositivos contribuem para maior precisão no tratamento, além de proporcionar mais conforto e bem-estar ao paciente durante o procedimento.

### **Avaliação de fatores de interferência na rugosidade superficial de modelos de gessos obtidos a partir de moldes de materiais elastoméricos**

- Agatha Martins Aguiar - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Helvécio Marangon Júnior - Doutor em Odontologia e Docente (UNIPAM)
- Marcos Bilharinho de Mendonça - Mestre em Odontologia e Docente (UNIPAM)
- Leonardo Biscaro Pereira - Doutor em Odontopediatria e Docente (UNIPAM)

**Introdução:** O gesso odontológico é um material amplamente utilizado na odontologia. É uma substância versátil que desempenha um papel fundamental em diversos procedimentos, incluindo restaurações, ortodontia e próteses dentárias. A rugosidade superficial influencia diretamente na capacidade do gesso em reproduzir com precisão os detalhes das impressões dentárias, sendo que superfícies mais rugosas podem comprometer a fidelidade do modelo. O presente estudo se propôs a avaliar os fatores de interferência na rugosidade superficial de modelos de gesso tipo IV obtidos a partir de moldes de silicóna de condensação e de poliéter, utilizando diferentes protocolos de tempo de manipulação e de proporcionamento entre pasta base e pasta catalisadora. **Materiais e métodos:** Para a confecção dos corpos de prova foi utilizado um dispositivo padrão adaptado de estrutura de plástico circular. Foram confeccionados 10 (dez) corpos de prova de acordo com a recomendação do fabricante com gesso odontológico do tipo especial (tipo IV) de marca comercial (Gesso – Zhermack Elite Rock) e vazados a partir de moldes de silicóna de condensação (Perfil kit – Vigodent) e de poliéter (Impregum – 3M). Foram utilizados 40 (quarenta) corpos de prova experimentais a serem testados, divididos em 04 (quatro) grupos para cada material elastomérico, com variáveis de 50% a mais e 50% a menos no tempo de manipulação e 50% a mais e 50% a menos de pasta catalisadora. A avaliação quantitativa da rugosidade superficial foi realizada por meio de um rugosímetro de superfície (Rugosímetro portátil digital Mitutoyo SJ210 modelo 178-561-02A). As variáveis da silicóna de condensação foram testadas por meio do teste de Shapiro-Wilk. As variáveis do grupo do poliéter foram testadas por meio do teste de Mann-Whitney. **Resultados e discussão:** Uma diferença significativa ocorreu em modelos de gesso construídos a partir do molde de poliéter quando o grupo controle (G1- grupo ideal) foi comparado, estatisticamente, com o grupo experimental (G5 – 50% a menos de pasta catalisadora), ( $p < 0,05$ ) por meio do teste de Mann-Whitney. Com isso, pode-se inferir que o poliéter demonstrou-se um material mais sensível a alterações de rugosidade em detrimento de um dos fatores de interferência utilizados neste trabalho. Portanto, tal característica pode influenciar na qualidade do modelo de gesso resultante, o que pode significar maior distorção e menor fidedignidade do modelo final obtido. O significado clínico desse fato pode representar, ao profissional da saúde odontológica reabilitadora, um prejuízo clínico considerável. **Conclusão:** É indubitável a realização de mais estudos quanto a essa temática que objetiva observar os possíveis fatores de interferência na rugosidade superficial de modelos de gesso construídos a partir de materiais elastoméricos. Ressalta-se que estudos como esse contribuem aos profissionais da saúde bucal a diminuir interferências na rugosidade superficial dos modelos de gesso obtidos, trazendo ao profissional maior confiabilidade, proporcionando um tratamento reabilitador de sucesso.

### Capeamento pulpar direto na odontologia moderna

- Doris Lineth Villagra Abrego - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Karina Danielly Rodriguez Mendes Freitas - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Lucas Siqueira Campos Lima - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Leonardo Biscaro Pereira - Doutor em Odontopediatria e Docente (UNIPAM)

**Introdução:** A manutenção da vitalidade da polpa dentária é um princípio fundamental da odontologia minimamente invasiva. Embora o hidróxido de cálcio tenha sido amplamente utilizado, cimentos à base de silicato de cálcio, como o MTA e os biocerâmicos, demonstram desempenho superior em termos biológicos e físico-químicos. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura acerca do capeamento pulpar direto, explorando suas indicações, mecanismos de ação, materiais empregados e os resultados clínicos observados. **Revisão de literatura:** Foi realizada uma revisão de literatura com a seleção de artigos nos idiomas português e inglês, publicados entre 2019 e 2025. A busca foi conduzida nas bases de dados SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), excluindo-se a literatura cinzenta. **Discussão:** O capeamento pulpar direto consiste na aplicação de um material bioativo sobre a polpa exposta, visando estimular a cicatrização e formação de dentina reparadora. A modernização dos materiais odontológicos tem ampliado o uso dessa abordagem conservadora, especialmente com a introdução dos biocerâmicos, que apresentam propriedades físico-químicas e biológicas superiores. Essa técnica é especialmente eficaz em pacientes jovens, devido à maior capacidade de regeneração da polpa e menor probabilidade de necrose. No entanto, por se tratar de um procedimento sensível, exige seleção criteriosa dos casos. Exposições pulpares causadas por cáries profundas associadas a sinais de pulpite irreversível não são indicadas para esse tratamento, sendo preferível optar pela terapia endodôntica convencional. Além disso, o sucesso do capeamento depende diretamente de um selamento restaurador efetivo, o que destaca a importância de seguir um protocolo restaurador adequado. **Conclusão:** O capeamento pulpar direto é uma opção eficaz de tratamento conservador da polpa dentária, desde que bem indicada. A seleção do material utilizado é decisiva para o sucesso do procedimento, com os cimentos biocerâmicos sendo os mais recomendados por sua alta biocompatibilidade e capacidade de estimular o reparo tecidual. Preservar a vitalidade pulpar traz vantagens significativas a longo prazo, principalmente em dentes jovens, favorecendo a manutenção da estrutura e da função dentária.

### Cartilhas para educação em saúde e na saúde: temáticas de odontologia hospitalar elaboradas em um projeto de extensão

- Marcelly Lorrany Lopes Carvalho - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Isabella Campos Pereira Araújo - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Sabrina Medeiros Pereira - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Fabrício C. Machado - Mestre em Clínicas Odontológicas Integradas e Docente (UNIPAM)
- Thiago de A. Carvalho - Doutor em Clínicas Odontológicas Integradas e Docente (UNIPAM)

**Introdução:** A saúde bucal ainda é um desafio nos cuidados integrais em pacientes acamados, domiciliados e hospitalizados, que dependem de um cuidado de terceiros. A falta de cuidados adequados interfere no agravamento da saúde sistêmica desses pacientes, podendo estender o tempo de internações e até mesmo levar a infecções respiratórias, agravando assim o quadro de saúde geral do paciente. Nesse contexto, o uso de cartilhas educativas para a disseminação de informações se faz necessário para que o paciente, os responsáveis e os profissionais da saúde se orientem quanto à saúde bucal e a sua influência direta na saúde sistêmica do paciente. O trabalho teve como objetivo a criação de materiais didáticos que pudessem servir de orientação para todas as pessoas envolvidas no manejo e cuidado com os pacientes acamados e domiciliados e hospitalizados em formato de cartilhas educativas, contendo linguagem clara e objetiva e imagens para facilitar a compreensão e aplicação prática das orientações. **Relato de experiência:** Para a elaboração das cartilhas, os temas foram divididos e foi pactuado que uma cartilha seria destinada a pacientes acamados e domiciliados e a outra seria para pacientes hospitalizados, onde cada uma delas abordou sobre os cuidados básicos com a saúde bucal, como a prevenção e as técnicas para higiene oral, abordam também o momento de se procurar um cirurgião-dentista, a participação do Sistema Único de Saúde (SUS) e orientações gerais para os cuidadores e profissionais da saúde. A elaboração das cartilhas envolveu a busca em artigos científicos, fundamentada na Prática Baseada em Evidências Científicas, nas bases de dados Pubmed e Scielo, foram descartadas literaturas cinzentas e a abordagem utilizada foi de uma linguagem clara, simples e direta com ilustrações e direcionamentos facilmente compreensíveis. **Discussão:** Foi observado que poucas pessoas conhecem o impacto da ausência da saúde bucal na saúde sistêmica do paciente, o que mostra a carência e necessidade de materiais educativos claros, objetivos e acessíveis. Além disso, abordar informações sobre o SUS também contribui com o conhecimento sobre os direitos dos pacientes e os serviços disponíveis na rede de saúde pública. **Conclusão:** A elaboração das cartilhas demonstrou que esses materiais podem constituir uma ferramenta eficaz para a disseminação de informações relevantes, além de contribuir para a capacitação de cuidadores de pacientes acamados, tanto em ambiente domiciliar quanto hospitalar, favorecendo a promoção da saúde integral desses pacientes. Ao abordar conhecimentos relacionados aos cuidados com a saúde bucal e sua importante relação com a saúde sistêmica, esses materiais educativos colaboram para uma assistência mais humanizada, segura e integral, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

### Consultórios portáteis na odontologia hospitalar: experiência do Hospital Sorridente com doações internacionais

- Ana Cecília Paula e Silva - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Echelly Lorrany Alves de Oliveira - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Thiago de A. Carvalho - Doutor em Clínicas Odontológicas Integradas e Docente (UNIPAM)
- Fabrício C. Machado - Mestre em Clínicas Odontológicas Integradas e Docente (UNIPAM)

**Introdução:** A atuação da odontologia no ambiente hospitalar tem ganhado destaque nos últimos anos, especialmente em contextos que envolvem pacientes com mobilidade reduzida, imunossuprimidos ou em situação crítica. Nesse cenário, a utilização de consultórios odontológicos portáteis surge como uma alternativa inovadora que alia tecnologia à mobilidade, sendo uma estrutura leve, flexível e de fácil instalação, capaz de ampliar o acesso a cuidados bucais de forma segura e eficiente. O Hospital Sorridente, buscando promover a integralidade do cuidado, implementou o uso desses consultórios por meio de doações internacionais, visando otimizar o atendimento a pacientes internados. O objetivo deste trabalho foi evidenciar as vantagens das parcerias entre empreendimentos sociais e academia a partir de doações de equipamentos que promovem a ampliação dos cuidados odontológicos a pessoas hospitalizadas. **Relato de experiência:** A experiência teve início com a doação de duas unidades portáteis de atendimento odontológico, viabilizadas por meio da parceria com a Wise Hands Foundation e o Café Trem de Minas, ambos com sede em Londres. A obtenção dos consultórios foi possível graças à apresentação do projeto aos investidores internacionais. Os equipamentos, confeccionados sob encomenda, já foram recebidos e testados, estando aptos para uso, em conformidade com os protocolos de biossegurança e as exigências do ambiente hospitalar. Embora os atendimentos ainda não tenham sido iniciados, encontram-se em fase de planejamento e avaliação operacional, com foco na priorização de pacientes em UTI, unidades de cuidados prolongados e enfermarias gerais. Os objetivos principais são promover a saúde bucal, prevenir complicações sistêmicas relacionadas a infecções de origem odontológica e consolidar a presença da odontologia na rotina multiprofissional hospitalar. **Discussão:** A implementação dos consultórios portáteis permitiu a superação de barreiras físicas e logísticas que anteriormente limitavam o atendimento odontológico em ambiente hospitalar. Até então, as ações da equipe odontológica eram restritas a procedimentos básicos, como escovação supervisionada, aplicação de laserterapia e limpeza bucal. Com os novos equipamentos, será possível realizar procedimentos odontológicos mais complexos, como profilaxias, raspagens, restaurações, pequenas cirurgias e atendimentos de urgência, diretamente no leito. A integração com outras equipes assistenciais foi facilitada, promovendo uma abordagem mais abrangente do cuidado ao paciente. A receptividade por parte dos profissionais e dos pacientes demonstrou o potencial de impacto positivo da prática, reforçando a importância da inclusão da odontologia hospitalar de forma estruturada. Além disso, a parceria com instituições internacionais demonstrou-se estratégica, evidenciando o papel da cooperação global no fortalecimento de políticas públicas de saúde. **Conclusão:** A experiência do Hospital Sorridente com o uso de consultórios odontológicos portáteis, viabilizados por doações internacionais, revelou-se promissora. A iniciativa representa um avanço importante na qualificação da assistência odontológica hospitalar, com potencial de favorecer a humanização do cuidado, a prevenção de agravos e a valorização da atuação multiprofissional. O modelo adotado poderá servir como referência para outras instituições que busquem ampliar o acesso à saúde bucal em ambientes hospitalares por meio de soluções inovadoras e parcerias estratégicas.

### Disfunção temporomandibular e sua relação com psicofármacos

- Marielly Kémilly Sousa Alves - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Rodrigo Soares de Andrade - Doutor em Estomatopatologia e Docente (UNIPAM)

**Introdução:** A Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma condição multifatorial que compromete a qualidade de vida, estando frequentemente associada a fatores psicossociais, como ansiedade e depressão, além de hábitos parafuncionais. O uso de psicofármacos, como antidepressivos e ansiolíticos pode influenciar direta ou indiretamente o quadro, seja como parte do tratamento das condições psicológicas envolvidas ou por possíveis efeitos colaterais relacionados à função muscular e à percepção da dor. Este trabalho tem como objetivo analisar a relação entre a DTM e o uso de psicofármacos, considerando os efeitos desses medicamentos no controle dos fatores psicossociais associados à disfunção, bem como seus possíveis impactos na modulação da dor, na função muscular e na evolução do quadro clínico. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura com a seleção de artigos nos idiomas português e inglês, publicados entre 2015 e 2025. A busca foi conduzida nas bases de dados SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), excluindo-se a literatura cinzenta. **Revisão de literatura:** Na literatura científica, é amplamente reconhecido que os medicamentos, mesmo quando utilizados de forma adequada, podem provocar reações adversas como respostas nocivas e não intencionais ao uso de medicamentos. Nesse contexto, os psicofármacos, especialmente os antidepressivos, apresentam um perfil de reações adversas relevante incluindo alterações nas funções orais e auditivas, impactando, por exemplo, a atividade muscular mastigatória, a percepção da dor, a salivação e até a sensibilidade auditiva. Tais interferências podem contribuir direta ou indiretamente para o agravamento ou manutenção do quadro clínico da DTM, justificando a necessidade de uma análise cuidadosa da relação entre esses medicamentos e os sintomas da disfunção. **Discussão:** O uso de antidepressivos, particularmente os Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina (ISRS) e os Inibidores da Recaptação de Serotonina e Norepinefrina (ISRSN), têm sido associados a efeitos colaterais que impactam a função muscular e a percepção da dor que podem agravar os sintomas da DTM. Além disso, a modulação inadequada de neurotransmissores como dopamina e serotonina, causada por esses medicamentos, pode levar a movimentos musculares involuntários, contribuindo para o desenvolvimento ou agravamento da DTM. A condução da DTM em pacientes que utilizam psicofármacos requer uma abordagem interdisciplinar. É fundamental que dentistas e médicos prescritores trabalhem em conjunto para ajustar a medicação, considerar alternativas terapêuticas e monitorar os efeitos colaterais. Estratégias como a redução da dose, substituição do fármaco ou uso de dispositivos oclusais podem ser eficazes no alívio dos sintomas. **Conclusão:** A relação entre a DTM e o uso de psicofármacos destaca a importância de uma avaliação cuidadosa dos efeitos colaterais desses medicamentos. A colaboração entre profissionais de saúde é essencial para garantir um tratamento eficaz e melhorar a qualidade de vida dos pacientes afetados por essa condição.

### **Doenças sistêmicas e suas manifestações bucais em idosos: uma revisão de literatura**

- Maria Cecília da Fonseca Fagundes - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Ana Luiza Lima SILVA Abreu - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Luís Felipe de Souza Silva - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Thaísa Cristina de Souza - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Aletheia Moraes Rocha - Doutora em Ciências da Saúde e Docente (UNIPAM)

**Introdução:** A cavidade oral mantém estreita relação com o restante do organismo, uma vez que constitui importante porta de entrada para agentes etiológicos capazes de desencadear doenças sistêmicas e oportunistas. Além disso, pode representar o local primário de infecção e atuar como via de transmissão de diversas enfermidades. Diante disso, torna-se essencial que os profissionais da saúde possuam conhecimento abrangente acerca dessas alterações, a fim de promover uma conduta terapêutica adequada e individualizada para cada paciente. **Revisão de literatura:** O envelhecimento constitui um processo contínuo e inerente à condição humana, que acarreta alterações na fisiologia normal do indivíduo, tornando-o mais suscetível ao desenvolvimento de enfermidades crônicas e degenerativas. Dentre as patologias mais incidentes na população geriátrica, destacam-se as doenças cardiovasculares, respiratórias, neoplásicas e o diabetes mellitus, as quais comprometem significativamente a qualidade de vida dos indivíduos. Logo, as doenças que merecem atenção especial são as disfunções endócrinas, as afecções ósseas, os transtornos neurodegenerativos e as alterações locais que acometem estruturas como dentes, gengivas, língua, articulação temporomandibular, lábios e glândulas salivares. **Discussão:** Na população idosa, diversas alterações bucais devem ser cuidadosamente observadas, uma vez que podem comprometer não apenas a saúde oral, mas também a qualidade de vida como um todo. A perda de elementos dentários é uma ocorrência frequente e pode acarretar prejuízos significativos na mastigação e na deglutição, além de impactar negativamente aspectos psicológicos e sociais. A xerostomia, condição caracterizada pela diminuição do fluxo salivar, está comumente associada ao uso contínuo de múltiplos medicamentos, típico dessa faixa etária. Cárie e doenças periodontais também são prevalentes, muitas vezes relacionadas à higiene bucal deficiente e ao acúmulo de biofilme, agravados por dietas ricas em carboidratos. Além disso, alterações no paladar são comuns e resultam da redução da capacidade gustativa, associada tanto à diminuição do número de papilas gustativas quanto à presença de saburra lingual, provocada pelo acúmulo de resíduos alimentares e microrganismos no dorso da língua. **Conclusão:** Em síntese, é fundamental que os profissionais de saúde estejam cientes das particularidades relacionadas às manifestações orais em idosos com doenças sistêmicas, uma vez que estas podem ter repercussões significativas na qualidade de vida e no manejo clínico desses pacientes. A inter-relação entre as condições bucais e as doenças crônicas demonstra a necessidade de um acompanhamento contínuo e personalizado, que considere as especificidades do envelhecimento e as comorbidades associadas. A detecção precoce e o tratamento adequado dessas alterações orais são essenciais para prevenir complicações maiores e para promover o conforto e a autonomia do idoso, refletindo diretamente na sua saúde geral. Assim, uma abordagem integrada, que envolva tanto a prevenção quanto o cuidado específico, é imprescindível para garantir uma melhor qualidade de vida aos pacientes geriátricos.

### Eficiência da clorexidina 2% como agente antimicrobiano em suas formulações líquidas e em gel: revisão de literatura

- Rafaela de Fátima Mota Barbosa - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Isadora Pacheco Caixeta - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Isis Eduarda Nascimento Gonçalves - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Leonardo Biscaro Pereira - Doutor em Odontopediatria e Docente (UNIPAM)

**Introdução:** A clorexidina é amplamente utilizada na odontologia devido às suas propriedades antimicrobianas, substantividade e biocompatibilidade. Disponível em formulações líquidas e em gel, sua eficácia tem sido objeto de estudos, especialmente na endodontia, em que é empregada na desinfecção de canais radiculares e, se necessário, como medicamento intracanal.

**Revisão de Literatura:** O estudo consiste em uma revisão de literatura, na qual foram utilizados artigos nos idiomas inglês e português, na íntegra, dispensada literatura cinzenta, publicados entre 2017 e 2025, nas bases de dados PubMed, Scielo, Bireme e BVS. Ao final da pesquisa, foram selecionados quatro artigos. **Discussão:** A clorexidina foi desenvolvida na década de 1940 e passou a ser utilizada como antisséptico na década de 1950. Em 1959, sua aplicação na odontologia foi consolidada com os estudos que demonstraram sua eficácia na redução da placa bacteriana e da gengivite com o uso de soluções a 0,2%. Desde então, a clorexidina passou a ser amplamente empregada em diversas áreas da odontologia, incluindo a endodontia. Os estudos indicam que ambas as formulações de clorexidina a 2% possuem eficácia antimicrobiana significativa. No entanto, a formulação em gel apresenta vantagens adicionais, como melhor lubrificação dos canais radiculares, redução do atrito entre instrumentos e dentina, e manutenção dos detritos em suspensão, o que facilita a instrumentação e a limpeza do canal. Além disso, o gel permite maior tempo de contato do agente antimicrobiano com os microrganismos, potencializando sua ação. **Conclusão:** Nesse sentido, fica evidente que a clorexidina a 2%, tanto em solução líquida quanto em gel, é eficaz como agente antimicrobiano na endodontia. Entretanto, a formulação em gel oferece benefícios adicionais que podem aprimorar o processo de desinfecção dos canais radiculares. A escolha entre as formulações deve considerar as necessidades clínicas específicas e as características de cada caso.

### Emendas impositivas e a expansão de serviços prestados em saúde: experiência em um centro universitário sem fins lucrativos

- Vitória de Oliveira Rodrigues - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Helvécio Marangon Júnior - Doutor em Odontologia e Docente (UNIPAM)
- Fabrício C. Machado - Mestre em Clínicas Odontológicas Integradas e Docente (UNIPAM)
- Thiago de A. Carvalho - Doutor em Clínicas Odontológicas Integradas e Docente (UNIPAM)

**Introdução:** A administração dos recursos públicos no Brasil envolve diversos instrumentos legais voltados à eficiência e à transparência, especialmente na saúde. As emendas impositivas permitem que deputados, senadores e vereadores direcionem parte do orçamento anual, aproximando o Legislativo das demandas locais. A aplicação desses recursos ocorre por meio de licitações, que asseguram seleção justa e eficiente de empresas prestadoras de serviços ou fornecedoras de bens. Além disso, o Sistema Único de Saúde (SUS) pode ser apoiado por doações de pessoas físicas ou jurídicas, desde que formalizadas e com prestação de contas adequada. Outra ferramenta são as Parcerias Público-Privadas (PPPs), nas quais empresas privadas colaboram com o setor público para realizar obras ou prestar serviços, mediante contratos de longo prazo e metas definidas. A integração desses mecanismos é essencial para fortalecer a gestão pública e melhorar os serviços oferecidos. **Relato de experiência:** A partir da parceria da câmara dos vereadores de Patos de Minas, com o curso de Odontologia do UNIPAM que presta atendimentos no âmbito da atenção primária, secundária e hospitalar no contexto do SUS, foram adquiridos equipamentos que favorecem a integralidade do cuidado ao cliente da saúde pública. Foram 4 aparelhos de laser de baixa intensidade, 6 aparelhos de ultrassom portátil, 4 motores endodônticos e um eletrocautério, que ampliam a gama de procedimentos a serem realizados nos ambientes de estágio. Com os equipamentos viabilizados pela parceria, há ganhos bilaterais: os estudantes vivenciam a prática de procedimentos que fazem parte da tabela do SUS mas que requerem investimentos altos em tecnologia de alta densidade, bem como ganham os pacientes que têm acesso a tais procedimentos realizados por estudantes assistidos por professores com qualificação técnica e científica. **Discussão:** A articulação entre emendas impositivas, licitações, doações ao SUS e Parcerias Público-Privadas (PPPs) revela aspectos centrais da gestão pública no Brasil. As emendas permitem que parlamentares direcionem recursos para demandas locais, mas sua eficácia depende da boa execução e transparência. As licitações são fundamentais nesse processo, garantem a escolha justa e eficiente de fornecedores, embora possam ser prejudicadas por burocracias ou falhas na fiscalização. As doações ao SUS, por sua vez, representam um importante apoio complementar ao financiamento da saúde pública, desde que formalizadas e acompanhadas adequadamente. Já as PPPs surgem como alternativa para ampliar investimentos e melhorar serviços, mas exigem contratos bem estruturados e acompanhamento rigoroso para que o interesse público seja preservado. Assim, o uso combinado desses instrumentos pode fortalecer a gestão pública e melhorar os serviços prestados, desde que guiado por princípios de legalidade, eficiência e transparência. **Conclusão:** A integração entre emendas parlamentares, licitações, doações ao SUS e Parcerias Público-Privadas mostra-se essencial para uma gestão pública mais eficiente e responsiva às necessidades da população. Quando utilizados de forma transparente e coordenada, esses instrumentos contribuem para ampliar o acesso a serviços públicos de qualidade, especialmente na área da saúde. No entanto, sua efetividade depende de planejamento, fiscalização e compromisso com os princípios constitucionais da administração pública. Fortalecer esses mecanismos é fundamental para promover um uso mais justo e eficiente dos recursos públicos.

### Emprego de fluoreto de estanho no dentífrico e a patogenicidade de suas possíveis consequências na cavidade bucal

- Échelly Lorrany Alves de Oliveira - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Ana Cecília Paula e Silva - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Lauryn Kaelen Freitas de Castro - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- João Vitor Pádua - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Thiago de A. Carvalho - Doutor em Clínicas Odontológicas Integradas e Docente (UNIPAM)

**Introdução:** Recentemente foi suspensa a comercialização do creme dental “Colgate total clean mint” pela ANVISA em resposta ao aumento no número de casos de efeitos adversos provenientes de seu uso. Fato é que a linha de dentífricos em questão possui fluoreto estanhoso em sua composição, o que apesar da eficácia de sua propriedade antimicrobiana pode ser agente causador de lesões na mucosa bucal e perioral. O objetivo deste trabalho foi verificar o mecanismo de ação do fluoreto estanhoso nos cremes dentais e seu possível potencial alergênico. **Revisão da Literatura:** O embasamento científico para a confecção do presente estudo foi construído a partir da pesquisa por termos de buscas como “tin fluoride”, “tin toothpastes”, “adverse reactions to stannous fluoride” em bases de dados como CAPES, SciSpace, Scielo e PubMed, entre 2020 e 2025 nas línguas portuguesa e inglesa. **Discussão:** Os compostos presentes nos cremes dentais exercem influência em diferentes aspectos de suas propriedades. Assim, o fluoreto estanhoso apresenta benefícios como a remineralização dental a partir da formação de fluoreto de cálcio e ação anticálcico e antiplaca. Entretanto, sob outra perspectiva, graves alergias por contato advindos de seu uso podem acometer seus usuários. Dessa forma, sintomas extraorais como queilite e dermatites na região perioral são mais comumente encontradas apesar de lesões internas a cavidade bucal também serem uma possibilidade. Nesses casos, glossite, gengivite, hiperqueratose e ulcerações podem ser identificadas. Em casos desencadeados por contato direto inicia-se com efeitos danosos a membranas plasmáticas celulares dando início a inflamação decorrente da liberação de fatores pró-inflamatórios resultando na descamação epidérmica. Em situações de maior gravidade, eritemas, edemas e escaras podem surgir em resposta a alergias, com ativação do sistema imune após sensibilização prévia pelo alérgeno em questão. **Conclusão:** Portanto, as reações imunológicas a partir do uso de dentífricos que apresentem fluoreto de estanho apesar de incomum não é rara. Dessa forma, torna-se fundamental a identificação precoce de seu envolvimento no quadro apresentado pelos pacientes, visto que a remissão dos sintomas ocorre em poucos dias após a suspensão de seu uso.

### Fotobiomodulação com laser na manutenção da saúde peri-implantar: revisão de literatura

- Thaísa Cristina de Souza Silva - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Ana Luíza de Lima Abreu - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Maria Cecília da Fonseca Fagundes - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Rodrigo Soares de Andrade - Doutor em Estomatopatologia e docente (UNIPAM)
- Daniella C. Borges - Doutora em Imunologia e Parasitologia Aplicadas e Docente (UNIPAM)

**Introdução:** A peri-implantite é uma condição inflamatória que compromete significativamente a taxa de sucesso dos implantes osseointegrados. Essa patologia caracteriza-se pela inflamação dos tecidos peri-implantares, podendo atingir tanto os tecidos moles quanto os tecidos duros adjacentes. Sua etiologia está fortemente associada ao acúmulo de biofilme bacteriano na superfície do implante. Fatores como tabagismo, diabetes mellitus e higiene bucal deficiente são considerados predisponentes importantes para o desenvolvimento da doença, tornando determinados pacientes mais suscetíveis à sua ocorrência. **Revisão de literatura:** Os tratamentos para a peri-implantite estão relacionados com a remoção do foco infeccioso, ou seja, a remoção da placa bacteriana. Dessa forma, eles podem ser classificados em cirúrgicos e não cirúrgicos e cada paciente possui uma intervenção individualizada dependendo do grau de comprometimento dos tecidos, sendo definidos como leve, moderado e avançado. O uso do laser de baixa potência em conjunto com a terapia fotodinâmica (PDT- photodynamic therapy) vem sendo bastante utilizada para o tratamento da peri-implantite, tendo como vantagens a redução da inflamação dos tecidos acometidos, estimulação da proliferação celular, além de ser bactericida. **Discussão:** O tratamento com PDT consiste na aplicação combinada de luz laser e de agentes fotossensibilizadores (corantes), como o azul de metileno e o azul de toluidina. Ao serem ativados pela luz laser, esses corantes entram em um estado excitado e, na presença de oxigênio molecular na região tratada, promovem a formação de espécies reativas de oxigênio, como os radicais livres. Essas moléculas altamente reativas induzem danos irreversíveis aos componentes celulares dos microrganismos presentes na superfície do implante, resultando em sua destruição e contribuindo significativamente para o controle da infecção peri-implantar. **Conclusão:** A peri-implantite representa um desafio clínico relevante na implantodontia, com impactos diretos sobre a longevidade dos implantes osseointegrados. A abordagem terapêutica dessa condição requer uma atuação individualizada e eficaz, considerando a extensão da lesão tecidual e os fatores predisponentes de cada paciente. Dentre as alternativas terapêuticas disponíveis, a terapia fotodinâmica associada ao uso do laser de baixa potência tem se mostrado uma opção promissora, especialmente por sua ação antimicrobiana seletiva, efeito anti-inflamatório e potencial regenerativo. Os avanços na aplicação dessa tecnologia reforçam a importância de estratégias minimamente invasivas e cientificamente embasadas no controle da infecção peri-implantar, promovendo melhores resultados clínicos e maior previsibilidade no tratamento da peri-implantite.

### Implicações da saúde bucal na qualidade de vida de pacientes transplantados: revisão de literatura

- Ana Luiza de Lima Abreu - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Luis Felipe de Souza Silva - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Maria Cecília da Fonseca Fagundes - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Thaísa Cristina de Souza Silva - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Thiago de A. Carvalho - Doutor em Clínicas Odontológicas Integradas e Docente (UNIPAM)

**Introdução:** Pacientes submetidos a transplantes de órgãos sólidos apresentam maior risco de desenvolver complicações na cavidade oral, principalmente devido ao uso contínuo de imunossuppressores. Esses fármacos, indispensáveis para evitar a rejeição do órgão, comprometem o sistema imune e aumentam a suscetibilidade a infecções oportunistas, inclusive bucais. Tais infecções representam um desafio clínico relevante, pois podem comprometer não apenas a saúde oral, mas também influenciar negativamente a condição sistêmica e o sucesso do transplante. O objetivo deste trabalho foi identificar as implicações da manutenção de uma boa saúde bucal sobre a qualidade de vida das pessoas transplantadas. **Revisão de Literatura:** Dentre as principais complicações orais em pacientes transplantados destacam-se: a candidíase oral decorrente da imunossupressão caracterizada por placas brancas na mucosa oral, eritema, queimação e desconforto ao comer; a mucosite oral caracterizada por lesões inflamatórias e ulcerativas que acometem na maioria das vezes a língua, palato mole, mucosa jugal e lábios; a hiperplasia gengival, que compromete a higiene bucal favorecendo as doenças periodontais e a xerostomia. Além disso, há um risco aumentado para o desenvolvimento de neoplasias malignas, como o carcinoma espinocelular, especialmente em indivíduos com hábitos como tabagismo e consumo de álcool. **Discussão:** A atuação do cirurgião-dentista é essencial na prevenção e controle das complicações orais em pacientes transplantados. Estudos indicam que o acompanhamento odontológico contínuo está associado à redução da gravidade dessas alterações e à melhora nos resultados clínicos a longo prazo. Dessa forma, é fundamental que o cuidado odontológico esteja integrado à rotina desses pacientes, com uma abordagem multiprofissional que favoreça a detecção precoce e o tratamento adequado das manifestações bucais. **Conclusão:** As infecções orais em pacientes transplantados, favorecidas pela imunossupressão, representam um importante desafio clínico. O manejo eficaz dessas complicações exige uma atuação integrada entre profissionais como médicos e cirurgiões dentistas, visando à prevenção de agravos que possam comprometer tanto a saúde bucal quanto o êxito do transplante. Medidas como a higiene bucal adequada, o acompanhamento odontológico contínuo e o diagnóstico precoce são fundamentais para assegurar uma melhor qualidade de vida e favorecer a estabilidade clínica desses pacientes a longo prazo.

### Implicações do uso excessivo de telas na era digital para o bruxismo na infância: revisão de literatura

- Geovana Marques Silva - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Ana Luiza Alves Brito - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Júlia Braga Cunha - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Denise De Souza Matos - Doutora em Odontopediatria e Docente (UNIPAM)
- Fabrício C. Machado - Mestre em Clínicas Odontológicas Integradas e Docente (UNIPAM)

**Introdução:** O bruxismo infantil, caracterizado pelo ranger ou apertamento involuntário dos dentes, tem sido cada vez mais relatado em crianças, especialmente na era digital. Nos últimos anos, com o avanço da era digital, tem-se observado um aumento no tempo de exposição das crianças às telas de dispositivos eletrônicos, o que pode estar relacionado ao crescimento dos casos de bruxismo. Nesse sentido, o objetivo deste estudo é analisar a relação entre o uso excessivo de telas e a incidência de bruxismo infantil, destacando as possíveis consequências para a saúde bucal e o desenvolvimento infantil. **Revisão de Literatura:** O estudo consiste em uma revisão de literatura, em que foram utilizados artigos nos idiomas inglês e português, na íntegra, sendo dispensada a literatura cinzenta, publicados entre 2015 e 2025, nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico. **Discussão:** A literatura aponta que o tempo prolongado diante de dispositivos digitais pode influenciar negativamente a qualidade do sono, que é essencial para o desenvolvimento infantil. Ademais, a exposição contínua a conteúdos digitais pode gerar sobrecarga cognitiva e emocional, elevando os níveis de estresse e ansiedade, fatores frequentemente associados ao bruxismo infantil. Outro aspecto relevante é a postura adotada pelas crianças ao utilizar dispositivos eletrônicos. O uso prolongado de celulares e tablets pode levar a desalinhamentos posturais que impactam a musculatura orofacial, favorecendo a instalação de hábitos parafuncionais como o bruxismo. A exposição prolongada a dispositivos eletrônicos pode alterar o ciclo do sono, dificultando o relaxamento necessário e aumentando a frequência dos episódios de bruxismo. Diante desse cenário, torna-se essencial a conscientização dos pais e responsáveis sobre a importância do controle do tempo de exposição às telas e da adoção de hábitos saudáveis. **Conclusão:** Conclui-se que o uso excessivo de dispositivos eletrônicos pode representar um fator de risco para o desenvolvimento do bruxismo infantil, seja por seus efeitos na qualidade do sono, no aumento do estresse ou em alterações musculoesqueléticas. A adoção de estratégias preventivas e educativas pode minimizar esses impactos, promovendo uma melhor saúde bucal e qualidade de vida para as crianças.

### Introdução da odontologia em um projeto multiprofissional de cuidados para pacientes pós-bariátricos: relato de experiência

- Júlia Braga Cunha - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Thiago de A. Carvalho - Doutor em Clínicas Odontológicas Integradas e Docente (UNIPAM)

**Introdução:** A cirurgia bariátrica tem se mostrado um recurso eficaz no tratamento da obesidade mórbida. No entanto, o procedimento acarreta mudanças significativas no estado nutricional e na saúde geral do paciente, exigindo acompanhamento multidisciplinar no período pós-operatório. A Odontologia, embora ainda pouco inserida nesse contexto, desempenha papel relevante na detecção precoce de manifestações bucais relacionadas a deficiências nutricionais, alterações comportamentais e impactos na saúde bucal decorrentes da cirurgia. Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência da inserção da odontologia em um projeto multidisciplinar de acompanhamento de pacientes pós-bariátricas, que acontece no Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM). **Relato de Experiência:** O projeto foi idealizado por professoras do curso de Nutrição, Psicologia e Medicina, envolvendo acadêmicos das áreas de nutrição, psicologia, medicina, enfermagem e educação física. A inclusão da odontologia ocorreu a partir da constatação da ausência de avaliação de condições bucais nos atendimentos e da demanda crescente por queixas orais nos pacientes atendidos. A atuação odontológica teve início com palestras e orientações sobre saúde bucal, hábitos alimentares e presença de sinais e sintomas como xerostomia, sensibilidade dentária, erosão ácida e sangramento gengival. Nesse sentido, foram realizadas ações educativas em grupo, contendo em média 15 pacientes com média de pós-operatório de 1 ano, abordando a importância da saúde bucal no contexto pós-cirúrgico, além disso, eles foram orientados a respeito do atendimento odontológico individual, realizado no Centro Clínico Odontológico (CCO), reforçando que eles possuem prioridade no atendimento devido a sua condição de saúde sistêmica. Ademais, tivemos a oportunidade de realizar uma roda de conversa, possibilitando que os pacientes tirassem suas dúvidas e compartilhassem suas experiências a respeito da saúde bucal no pós-operatório. Os pacientes demonstraram receptividade à presença do cirurgião-dentista na equipe, relatando melhora na compreensão dos cuidados necessários e na adesão às orientações recebidas. **Discussão:** A cirurgia bariátrica, embora eficaz no tratamento da obesidade mórbida, está associada a diversas alterações na saúde bucal, como aumento da gengivite, periodontite, erosão dentária, xerostomia e sensibilidade dentária, que podem comprometer a qualidade de vida do paciente e influenciar negativamente os resultados terapêuticos. A literatura destaca que a inclusão do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional contribui para a detecção precoce dessas manifestações bucais e para a orientação adequada dos pacientes quanto aos cuidados necessários, prevenindo complicações e promovendo a saúde integral, o que representa um avanço significativo na assistência ao paciente pós-bariátrico, contribuindo para a promoção da saúde, prevenção de complicações e melhoria da qualidade de vida, além de enriquecer a formação acadêmica e prática dos profissionais envolvidos. **Conclusão:** A experiência evidenciou a relevância da atuação odontológica no acompanhamento de pacientes pós-bariátricas, reforçando a importância de sua inclusão em equipes multidisciplinares. A saúde bucal deve ser considerada parte integrante do cuidado integral, contribuindo para a qualidade de vida e sucesso terapêutico desses pacientes. Essas iniciativas fortalecem a interdisciplinaridade no ensino e na prática profissional, além de fomentar a ampliação do olhar clínico sobre o paciente bariátrico.

### Manejo endodôntico de dentes com anatomia radicular atípica

- Dannel Enrique Díaz Carrasco - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Ana Luiza Alves Brito - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Arthur Leonel Oliveira - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Leonardo Biscaro Pereira - Doutor em Odontopediatria e Docente (UNIPAM)

**Introdução:** O sucesso do tratamento endodôntico está diretamente relacionado à completa desinfecção e obturação do sistema de canais radiculares. No entanto, a presença de anatomias radiculares atípicas representa um desafio significativo para o profissional, podendo comprometer o prognóstico do tratamento. Dentes com variações como canais acessórios, curvaturas acentuadas, fusões, ou até a presença de raízes supranumerárias exigem um diagnóstico preciso e um planejamento terapêutico individualizado. Reconhecer essas alterações anatômicas desde a fase diagnóstica é fundamental para evitar falhas clínicas. Nesse sentido, o objetivo deste estudo é discutir os principais desafios e estratégias clínicas envolvidas no manejo endodôntico de dentes com anatomia radicular atípica, à luz da literatura recente. **Revisão de Literatura:** Foi realizada uma revisão de literatura e os sítios de busca PubMed, Scielo e Google Acadêmico foram consultados. Foram selecionados artigos em língua portuguesa e inglesa, disponíveis na íntegra, sendo dispensada a literatura cinzenta. Estudos morfológicos demonstram a ampla variabilidade do sistema de canais radiculares entre diferentes grupos dentários. Investigações recentes, apoiadas por tecnologias como a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), evidenciam a frequência de configurações atípicas, sobretudo em pré-molares superiores e molares inferiores. A literatura também destaca que a negligência na identificação dessas variações pode resultar em canais não tratados, persistência de infecção e insucesso clínico. Ferramentas auxiliares como lupas, microscópios operatórios e localizadores apicais têm sido recomendadas para otimizar a detecção e o manejo dessas complexidades anatômicas. **Discussão:** O manejo de dentes com anatomia radicular atípica requer habilidades técnicas aprimoradas e o uso de recursos complementares para garantir a eficácia do tratamento. O exame clínico e radiográfico, aliado à TCFC, permite uma visualização tridimensional do canal, facilitando a identificação de variações como canais em forma de “C”, canais laterais e ramificações apicais. Durante o acesso coronário, é essencial realizar uma abordagem conservadora e cuidadosa, utilizando instrumentos adequados e irrigação ativa para alcançar toda a extensão do sistema. A instrumentação mecanizada, associada a técnicas de obturação termoplastificadas, mostra-se eficaz na adaptação à morfologia irregular desses canais. Além disso, a abordagem minimamente invasiva e a constante reavaliação do caso contribuem para um melhor desfecho clínico. **Conclusão:** Dentes com anatomia radicular atípica representam um desafio constante na prática endodôntica, exigindo do profissional um olhar atento, conhecimento anatômico aprofundado e domínio técnico. O uso de tecnologias avançadas e a adoção de uma abordagem individualizada são fundamentais para o sucesso terapêutico. Diante disso, a capacitação contínua e a valorização dos recursos diagnósticos e operacionais modernos são imprescindíveis para lidar com essas complexidades e garantir tratamentos mais seguros e previsíveis.

### O uso do laser de baixa potência e da terapia fotodinâmica na endodontia: revisão de literatura

- Anyuri Reishell Espinosa Álvarez- Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Camille da Silva Almeida - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- João Vitor Silveira Cunha - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Flávia Aparecida da Silva Gonçalves - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Leonardo Biscaro Pereira - Doutor em Odontopediatria e Docente (UNIPAM)

**Introdução:** O tratamento endodôntico tem como principais objetivos, propiciar uma eficiente limpeza do canal radicular a fim de eliminar os microrganismos e restos teciduais, possibilitando realizar uma obturação tridimensional impermeável, isolando o sistema de canais do resto do organismo. Nesse contexto, a (TFD) terapia fotodinâmica tem se apresentado como um método eficaz em intervir nos microrganismos resistentes ao tratamento endodôntico. Esta revisão teve como objetivo analisar a aplicação da TFD na endodontia, ressaltando seu mecanismo de ação e suas vantagens clínicas frente às técnicas convencionais. **Revisão de Literatura:** Foi realizada uma revisão de literatura baseada em artigos científicos. As chaves de busca foram os termos “Terapia fotodinâmica”, “Terapia a Laser” sendo consultadas as bases de dados Google Acadêmico, SciELO e PubMed. Foram incluídos artigos publicados no período de 2019 e 2023, na língua inglesa, portuguesa e espanhola, excluindo trabalhos da literatura cinzenta. A terapia fotodinâmica vem sendo utilizada como um recurso complementar no tratamento endodôntico. A técnica envolve o uso de um fotossensibilizador, como azul de metileno ou azul de toluidina, ativado por uma luz específica (geralmente laser de diodo). Na presença de oxigênio, essa combinação gera espécies reativas de oxigênio (ROS), que causam danos às estruturas das bactérias, levando à morte por apoptose desses microrganismos. Estudos mostram sua eficácia contra microrganismos resistentes, como *Enterococcus faecalis*, e destacam sua baixa toxicidade e o fato de não ocasionar resistência bacteriana. Quando usada como uma ferramenta complementar ao preparo químico-mecânico, a TFD potencializa a redução da carga microbiana, contribuindo diretamente para o sucesso do tratamento endodôntico. **Discussão:** Apesar dos avanços na endodontia, a eliminação completa dos microrganismos dos canais radiculares continua sendo um desafio clínico. Diversos estudos demonstram que a associação da TFD aos protocolos convencionais promove maior redução microbiana, em especial contra microrganismos intracanal resistentes. Entretanto, para que a TFD seja efetiva, é essencial que parâmetros como a concentração do fotossensibilizador, o tempo de pré-incubação, o comprimento de onda da luz e a potência utilizada estejam adequadamente ajustados. A falta de padronização desses fatores entre os estudos representa uma limitação para a consolidação de um protocolo clínico ideal. **Conclusão:** A terapia fotodinâmica tem se apresentado como um método eficaz em intervir nos microrganismos resistentes ao tratamento endodôntico convencional. Embora a técnica não substitui o preparo químico-mecânico, sua aplicação como complemento representa um avanço na qualidade da terapia endodôntica. No entanto, para consolidar seu uso, são necessários estudos adicionais que definam protocolos clínicos padronizados e avaliem seus efeitos a longo prazo.

### Odontologia forense: extração de DNA pulpar na identificação de corpos carbonizados

- Isis Eduarda Nascimento Gonçalves - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Thiago de A. Carvalho - Doutor em Clínicas Odontológicas Integradas e Docente (UNIPAM)

**Introdução:** A odontologia forense, por meio da análise do DNA pulpar, oferece uma alternativa eficaz na identificação de corpos carbonizados devido à resistência térmica da estrutura dentária. Métodos tradicionais muitas das vezes se tornam inviáveis devido à degradação dos tecidos. Este trabalho tem como objetivo explorar os principais meios de identificação, as limitações enfrentadas e a eficácia da extração de DNA da polpa dental. **Revisão de Literatura:** Foi realizada uma revisão de literatura com a seleção de artigos nos idiomas português e inglês, publicados entre 2018 e 2025. A busca foi conduzida nas bases de dados SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), excluindo-se a literatura cinzenta. **Discussão:** A identificação humana no contexto forense pode ser realizada por diferentes métodos, como impressões digitais, reconhecimento visual, registros odontológicos e análise de DNA. No entanto, a exposição a altas temperaturas compromete significativamente esses recursos, devido à degradação de tecidos moles e estruturas ósseas, tornando os métodos tradicionais ineficazes. Nessas circunstâncias, os dentes se destacam por sua alta resistência térmica, tornando-se uma importante fonte de DNA viável para identificação em casos de corpos carbonizados. A extração de DNA da polpa dental consiste na remoção do dente e abertura da câmara pulpar para coleta do tecido. Entre as principais vantagens do método, destaca-se a elevada resistência térmica dos dentes, conferida pela alta mineralização do esmalte, o que proporciona proteção contra agentes contaminantes externos. Por outro lado, trata-se de um procedimento invasivo e destrutivo, com potencial risco de contaminação cruzada, exigindo ainda infraestrutura laboratorial especializada e recursos financeiros elevados. Além disso, o tempo necessário para a análise pode demorar, gerando impactos emocionais às famílias das vítimas. Apesar dessas limitações, a técnica é eficaz mesmo após exposição a altas temperaturas e é indicada quando métodos tradicionais de identificação são inviáveis, como em casos de carbonização severa. **Conclusão:** A extração de DNA da polpa dentária é de grande valia na identificação forense de vítimas carbonizadas. No entanto, é fundamental considerar as limitações técnicas, os custos envolvidos, sua eficácia e os possíveis impactos emocionais associados. A eficácia do método em contextos adversos destaca a importância da odontologia forense como complemento aos métodos tradicionais de identificação.

### Odontologia no cuidado integrado da doença pé-mão-boca: revisão de literatura

- Yasmin Grazielle de Moura Lima - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Camille Eloísa Rodrigues - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Geovanna Lopes Lemos - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Fernanda Carneiro de Bastos Souto - Mestre em Saúde da Família e Docente (UNIPAM)
- Thiago de A. Carvalho - Doutor em Clínicas Odontológicas Integradas e Docente (UNIPAM)

**Introdução:** A doença mão-pé-boca é caracterizada como uma patologia viral com alto risco de contágio, que afeta preferencialmente crianças. O objetivo deste trabalho foi descrever a patogenia da doença pé-mão-boca e a participação da odontologia nos cuidados integrais aos pacientes. **Revisão da Literatura:** Foi realizada uma revisão da literatura com busca nas bases de dados Pubmed, Scielo e EBSCO. O agente etiológico causador dessa doença é o vírus Coxsackievírus A16, que pode infectar, principalmente, indivíduos de 0 a 5 anos de idade. Suas manifestações clínicas se descrevem como: feridas na cavidade oral, erupções nas mãos, nas pernas e nos pés. Tais lesões orais podem indicar o início ou a progressão de condições patológicas e, portanto, desempenham um papel crucial como sistema de alerta precoce para várias enfermidades. **Discussão:** O diagnóstico precoce das manifestações bucais associadas a doenças sistêmicas é de grande relevância. Dada a maior incidência de doenças como essa na infância, e considerando que a boca pode ser o local primário de contaminação ou o ponto de manifestação inicial, o conhecimento adequado sobre essa patologia é essencial para os profissionais da atenção primária em saúde e da Odontopediatria. O manejo da doença é feito apenas, com o tratamento dos sintomas, já que a doença regride espontaneamente depois de alguns dias, é mantido hidratação e nutrição adequada do paciente sendo utilizado antitérmicos, anti-inflamatórios e medidas paliativas com o uso de analgésicos. Portanto, como medidas de controle e prevenção, destaca-se a orientação sobre o isolamento social durante a fase aguda da doença, com afastamento de crianças de creches e escolas. Ao retornar ao convívio social, deve-se assegurar o cumprimento das práticas de higiene pelos responsáveis ou cuidadores, considerando que a liberação do vírus pode persistir por semanas na fase de recuperação. **Conclusão:** Ainda que não seja uma alteração patológica exclusiva da área de atuação do cirurgião-dentista, percebe-se após o exposto que as manifestações orais, além de poderem preceder o quadro mais grave, implicam na queda da qualidade de vida dos pacientes acometidos, o que leva a crer que é fundamental a presença do cirurgião-dentista no acolhimento e acompanhamento de crianças com a doença pé-mão-boca.

## Os benefícios da suplementação de vitamina D na osseointegração de implantes dentários: revisão de literatura

- João Vitor Cunha Silveira - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Daniella C. Borges - Doutora em Imunologia e Parasitologia Aplicadas e Docente (UNIPAM)
- Leonardo Biscaro Pereira - Doutor em Odontopediatria e Docente (UNIPAM)

**Introdução:** Na presença de uma ferida, o organismo sofre alterações, aumentando consideravelmente as suas necessidades energéticas e nutricionais. A vitamina D é uma vitamina lipossolúvel, obtida através da alimentação ou luz solar, e tem um papel importante na absorção de cálcio e fósforo, bem como no bom funcionamento do sistema imunológico. Dados epidemiológicos sugerem que a deficiência de vitamina D é generalizada, afetando cerca de 1 bilhão de pessoas em todo o mundo. Essa deficiência é mais prevalente em gestantes, mulheres em idade fértil, crianças, pessoas com obesidade, doenças crônicas, em pessoas com menor exposição solar e idosos, um grupo que também forma uma parcela significativa da população receptora de implantes dentários. A osseointegração é fundamental para o sucesso dos implantes dentários, garantindo a formação óssea direta tanto em nível estrutural quanto funcional. Estudos têm demonstrado que a vitamina D tem um potencial importante nos processos de regeneração de feridas, na osseointegração de implantes dentários e na homeostase óssea ao redor do implante. Estudos relataram aumento da atividade osteoclástica em locais enxertados de pacientes recebendo suplementação de Vitamina D, indicando renovação óssea eficaz. **Revisão de literatura:** Como a Vitamina D está envolvida no metabolismo ósseo e controla o sistema imunológico, a implantodontia dá atenção especial a essa vitamina. Na concentração correta, o efeito desse pró-hormônio se correlaciona positivamente com o processo de osseointegração. Ao injetar vitamina D por 8 semanas após a segunda intervenção, há uma melhora na relação osso-implante e um aumento no volume ósseo ao redor do implante. Estudos mostram que há um aumento de quatro vezes na perda precoce de implantes em pacientes com baixos níveis séricos de vitamina D. Essa correlação, quando considerada juntamente com os fatores de risco adicionais de tabagismo e doença periodontal, ressalta a importância de uma abordagem holística à saúde do paciente na implantodontia dentária. Essa descoberta fornece uma ligação tangível entre os níveis de vitamina D e a saúde óssea, reforçando a ideia de que a suplementação de vitamina D pode ser um fator-chave na melhoria dos resultados da osseointegração de implantes. **Discussão:** A vitamina D desempenha um papel importante no metabolismo do cálcio e fósforo, na renovação óssea e mineralização por meio da ativação de osteoclastos, e na produção de proteínas da matriz extracelular pelos osteoblastos. Além de metabolismo ósseo e mineral, a vitamina D também influencia o sistema imunológico, desempenhando assim um papel significativo na manutenção da saúde óssea normal e na cura de defeitos ósseos. De acordo com a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, os valores ideais de vitamina D devem ser estratificados conforme a faixa etária e as características clínicas individuais. De modo geral, considera-se valor desejável para a população saudável concentrações séricas acima de 20 ng/mL. A deficiência é caracterizada por níveis inferiores a 20 ng/mL, enquanto a deficiência grave corresponde a concentrações abaixo de 10 ng/mL. Desse modo, a vitamina D desempenha um papel crucial na formação de novo osso, fator essencial para a osseointegração. Sua deficiência pode resultar em uma formação óssea inadequada ao redor dos implantes, prejudicando a estabilidade inicial e o processo de osseointegração. **Conclusão:** Portanto, é importante monitorar regularmente os níveis de vitamina D no sangue e procurar orientação médica para determinar a quantidade adequada de suplementação, se necessário. Além disso, é possível obter essa vitamina a partir da exposição solar e de alimentos como peixes gordurosos, ovos e cogumelos.

### Perimólise: do diagnóstico precoce às estratégias de prevenção e intervenção contemporâneas

- Danielle Cristina de Bessa - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Marcelly Lorrany Lopes Carvalho - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Leonardo Biscaro Pereira - Doutor em Odontopediatria e Docente (UNIPAM)
- Fernando Nascimento - Mestre em Reabilitação Oral e Docente (UNIPAM)

**Introdução:** A odontologia tem avançado com foco na promoção da saúde e na preservação da estrutura dentária. Em contrapartida, alterações alimentares e comportamentais têm contribuído para o surgimento de lesões não cáries de origem multifatorial. Diante disso, a perimólise é caracterizada pela desmineralização do tecido dental de origem não bacteriana, causada pela agressão de agentes químicos, associados a doença, como a bulimia, refluxo gastroesofágico e a anorexia nervosa, sendo confundida com outros tipos de lesões, tornando o diagnóstico desafiador. **Revisão de literatura:** Na clínica odontológica é comum durante exames de rotina, observar desgastes nas superfícies dentárias de diagnóstico complexo. Esses desgastes são classificados didaticamente em: abrasão (definido pela ocorrência de fricção mecânica por agentes externos), atrição (pelo contato de dente com dente), abfração (perda da estrutura dentária cervical por tensões) e erosão dentária (perda de estrutura devido à ação química). A erosão é considerada extrínseca quando existe consumo frequente de bebidas, alimentos e substâncias ácidas, gerando perdas irreversíveis no órgão dentário e, intrínseca quando causada por distúrbios gastrintestinais como os que ocorrem como consequência da bulimia, da anorexia nervosa e do refluxo gastroesofágico – perimólise. Os aspectos clínicos da perimólise em estágios iniciais são sutis, com características clínicas que podem gerar equívocos, o que reforça o papel crucial do cirurgião-dentista (CD) na identificação destes sinais. **Discussão:** O CD tem um papel de extrema importância no diagnóstico de erosões dentárias em estágios iniciais. Sendo seu grau de acometimento apresentando diferentes sinais. Estudos sugerem um percentual elevado (94%) de CDs que não possuem conhecimento sobre as manifestações bucais causada por transtornos alimentares como bulimia e anorexia nervosa, sendo que mais da metade (57%) destes CDs relataram terem realizados exames clínicos em pacientes com estas patologias. O CD pode ser o primeiro profissional de saúde a suspeitar de um transtorno alimentar, pois as manifestações orais são frequentemente visíveis e características. Orientar sobre a higiene bucal após episódios de vômito (enxaguar a boca com água e evitar a escovação), oferecendo um ambiente de apoio, inclusão de programas de educação em saúde bucal, agentes dessensibilizantes, fluoroterapia e restaurações em casos mais avançados. Além das abordagens terapêuticas cabe ao CD uma conduta esclarecedora e conscientizadora informando os efeitos dos transtornos alimentares na saúde bucal de forma empática e não julgadora, criando um ambiente acolhedor de suporte. **Conclusão:** A perimólise é frequentemente diagnosticada de maneira errônea e tardia, sendo confundida com outros tipos de erosões. Assim, faz-se necessário que o CD estabeleça um plano de tratamento, adquira informações sobre os hábitos e estilo de vida do paciente na compreensão e associação de fatores etiológicos, orientar, conscientizar e encaminhar o paciente para uma abordagem multidisciplinar que vise a recuperação integral, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar desses pacientes.

### Prevenção de mucosite em mucosa oral com o uso do laser: revisão de literatura

- Luís Felipe de Souza Silva - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Thiago de A. Carvalho - Doutor em Clínicas Odontológicas Integradas e Docente (UNIPAM)

**Introdução:** Com o aumento da expectativa de vida da população brasileira é possível notar o crescente surgimento de casos de câncer na sociedade, tendo em vista sua relação. Com uma taxa de 3% em relação a todos os tumores, o de cabeça e pescoço representa o com maiores índices de comprometimento de estruturas importantes do sistema estomatognático por conta do foco quimioterápico, tendo como agravos a xerostomia, candidíase, osteorradiocrecrose e a mucosite (MO), sendo ela a que mais acomete, comprometendo a qualidade de vida dos indivíduos afetados. Este trabalho teve como objetivo identificar possibilidades preventivas da mucosite oral e sua eficácia com o uso de laserterapia de baixa intensidade. **Revisão de literatura:** A mucosite é definida como lesões inflamatórias ou ulceradas na cavidade oral, gerando grande desconforto ao comer, engolir e falar. Todos os indivíduos tratados em quimioterapia serão acometidos por algum nível de mucosite oral, variando do leve ao grave, sendo um dos principais fatores que limitam a quimioterapia. A prevenção da MO por meio da laserterapia de baixa intensidade tem se mostrado eficaz no controle da dor, inflamação e redução das lesões, com uma taxa de nove vezes mais eficácia do que a não aplicação. **Discussão:** A mucosite pode ser dividida em quatro graus, sendo eles: Grau 0 – Ausência de alterações; Grau I – Presença de eritema; Grau II – Presença de eritema, úlceras e alimentação sólida; Grau III – Úlceras e alimentação líquida; e Grau IV – Onde o paciente não consegue realizar a alimentação via oral. O uso da terapia a laser preventiva não irá impedir o surgimento da MO, porém irá ser eficaz na redução das frequências das lesões, no grau de comprometimento da mucosa e como agente analgésico. Na literatura, encontramos os seguintes protocolos de aplicação da laserterapia preventiva para MO: aplicação diariamente (segunda a sexta) sobre toda a mucosa bucal, indo do primeiro ao último dia de tratamento, com a incidência de luz variando de 10seg a 1min por local, com comprimento de luz de onda de 630 a 970nm, ou seja, da luz vermelha a infravermelha. Outra opção será a aplicação feita somente com o laser vermelho 3 vezes por semana, 2 joules por ponto, em toda mucosa oral, do primeiro dia da quimioterapia até 15 dias após o término do tratamento, métodos esses que também podem ser usados no controle dos demais efeitos adversos. Assim, vemos que não existe uma homogeneidade em relação a um protocolo a ser seguido, variando de autor para autor, porém todos visam a melhor qualidade de vida dos pacientes, com indicações individualizadas. **Conclusão:** A MO continua sendo um dos problemas encontrados pelos tratados quimioterapicamente. O uso do laser como terapia auxiliar tem sido visto como uma terapêutica importante na prevenção e redução da severidade da doença, trazendo alívio aos necessitados, diminuindo o número de internações e o atraso do protocolo terapêutico, o que leva à melhora do prognóstico dos pacientes.

### Programa cárie zero: relato de experiência

- Gabriela Santana de Castro Lopes - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Gabriela Bomtempo de Sá Ribeiro - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Laura Rebeca Souza Santos - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Fernanda Carneiro de Bastos Souto - Mestre em Saúde da Família e Docente (UNIPAM)
- Thiago de A. Carvalho - Doutor em Clínicas Odontológicas Integradas e Docente (UNIPAM)

**Introdução:** O Programa Cárie Zero, criado em 1997 na cidade de Patos de Minas, Brasil, tem como principal objetivo oferecer à população de zero a seis anos de idade orientações preventivas e educativas, além de promover a saúde bucal com foco no controle e tratamento da cárie. Este trabalho apresenta um relato de experiência vivenciado pelas estudantes de Odontologia, do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM, a partir da Liga Acadêmica de Odontopediatria e Saúde Coletiva-LAOSC, destacando sua participação no programa por meio de palestras, observações clínicas e interação com a população. **Relato de Experiência:** A Unidade de Saúde da Família do bairro Nova Floresta em Patos de Minas, MG, foi selecionada para o acompanhamento do Programa, contando com duas Equipes de Saúde da Família: 15 e 30. Há 282 crianças cadastradas no território de abrangência, sendo 146 pertencentes à Equipe 15 e 136 à Equipe 30, conforme cadastro do sistema VIVVER consultado em 25/03/2025. As atividades iniciaram-se com uma palestra abordando temas relacionados à saúde bucal, como a importância da amamentação para o desenvolvimento infantil, hábitos deletérios, dentição, alimentação saudável, cárie e higiene bucal. Foram destacados aspectos essenciais da escovação, como a quantidade adequada de creme dental com flúor, o tipo de escova ideal e a técnica correta. Um folheto educativo foi entregue aos pais, reforçando a importância da prevenção e do autocuidado desde os primeiros anos de vida. Foi realizado também o acompanhamento clínico das crianças. A primeira etapa foi uma entrevista com os responsáveis para coletar dados sobre idade, condições sistêmicas, uso de medicamentos, alergias, alimentação e hábitos de higiene bucal. Em seguida, aplicou-se a técnica “Dizer, Mostrar, Fazer” e o reforço positivo para o condicionamento da criança, seguido da inspeção da cavidade oral, avaliação da higiene e profilaxia com pasta profilática e escova de Robinson ou gaze estéril, em crianças menores de quatro anos ou não colaborativas. Sete crianças foram atendidas por dia, com intervalos de 30 minutos, e crianças com cáries e não colaborativas foram encaminhadas ao Centro de Especialidades Odontológicas - CEO, para a especialidade de Odontopediatria. Todas as informações clínicas foram registradas no sistema VIVVER. **Discussão:** A aceitação do programa pela população e a redução dos índices de cárie reforçam a importância da educação e prevenção contínuas. A estrutura do programa se mostrou eficaz ao abordar temas como amamentação, higiene oral e alimentação saudável, promovendo o empoderamento de pais e cuidadores e incentivando o autocuidado desde a infância. **Conclusão:** O Programa Cárie Zero demonstrou ser uma estratégia eficiente na promoção da saúde bucal infantil, combinando educação, prevenção e atendimento clínico de qualidade. A experiência relatada reforça a importância da integração entre ensino, serviço e comunidade, proporcionando aos estudantes de Odontologia um aprendizado significativo e contribuindo diretamente para a melhoria da saúde pública.

### Reabilitação orofacial com prótese bucomaxilofacial: interface arte e ciência

- Sarah Brenda Rodrigues Soares - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Larissa Eduarda Soares Ferreira - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Geovana Ferreira Matos - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Bianca Azevedo Pantaleão - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Rodrigo Soares de Andrade - Doutor em Estomatopatologia e Docente (UNIPAM)

**Introdução:** A Prótese Bucomaxilofacial (PBMF) representa uma das áreas mais singulares da odontologia, unindo fundamentos técnicos e sensibilidade artística para restaurar a anatomia e a função de estruturas faciais perdidas. Além da recuperação estética, essas próteses possibilitam a reabilitação da mastigação, deglutição e fonação, devolvendo ao paciente qualidade de vida e reinserção social. O processo de confecção exige conhecimento anatômico e domínio sobre materiais específicos, sendo essencial a atuação de um cirurgião-dentista especialista. O objetivo deste trabalho é ressaltar a área de prótese bucomaxilofacial como uma prática que integra arte e ciência na reabilitação estética e funcional de pacientes com deformidades faciais. **Revisão de literatura:** Foram selecionados estudos que abordam os aspectos técnicos, estéticos e funcionais da reabilitação orofacial, a busca foi realizada nas bases de dados: SciELO e PubMed, utilizando os descritores: “Prótese Bucomaxilofacial”, “Reabilitação Orofacial”, “Arte na Odontologia” e “Reabilitação Estética e Funcional”, sob exclusão de trabalhos de conclusão de curso. **Discussão:** A reabilitação com PBMF envolve uma análise individualizada do paciente e etapas clínicas e laboratoriais como desenho, moldagem, escultura e pintura. O desenho orienta a localização da estrutura ausente com base nas proporções faciais; a escultura reproduz a anatomia e expressão; e a pintura busca camuflar a prótese, garantindo naturalidade. Os materiais mais utilizados são os elastômeros de silicone, por apresentarem textura e coloração semelhantes à pele humana, embora apresentem degradação com o tempo. Os métodos de retenção incluem adesivos, armações mecânicas, implantes osteointegrados e ímãs — estes últimos promovem maior estabilidade e conforto. Tecnologias como digitalização tridimensional, CAD e prototipagem rápida têm sido incorporadas ao processo, oferecendo mais precisão, apesar dos custos elevados e da necessidade de capacitação técnica. A confecção da PBMF exige planejamento cuidadoso, considerando fatores anatômicos, biomecânicos e psicológicos, a fim de proporcionar uma reabilitação eficaz e humanizada. **Conclusão:** A Prótese Bucomaxilofacial desempenha um papel vital na reabilitação estética e funcional de pacientes com deformidades faciais, sendo uma especialidade que exige domínio técnico-científico, sensibilidade artística e atuação interdisciplinar. Com o uso de protocolos bem definidos, materiais adequados e tecnologias modernas, é possível alcançar reabilitações altamente satisfatórias, promovendo não apenas o bem-estar físico, mas também a autoestima e a qualidade de vida dos pacientes.

### Relação entre cirurgia bariátrica e a progressão da doença periodontal: revisão de literatura

- Flávia Aparecida da Silva Gonçalves - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Isabella Campos Pereira Araújo - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Daniella C. Borges - Doutora em Imunologia e Parasitologia Aplicadas e Docente (UNIPAM)
- Leonardo Biscaro Pereira - Doutor em Odontopediatria e docente (UNIPAM)

**Introdução:** A obesidade é uma condição crônica de crescente prevalência mundial, que está associada a diversas comorbidades, como diabetes mellitus tipo 2 e doenças cardiovasculares, impactando negativamente a qualidade e a expectativa de vida dos indivíduos. Nessa perspectiva, a cirurgia bariátrica tem se mostrado um tratamento eficiente para a perda de massa corpórea e o controle das condições associadas à obesidade. Entretanto, apesar dos avanços no tratamento e da melhora das condições sistêmicas, essa intervenção pode ocasionar efeitos prejudiciais à saúde bucal, principalmente nos tecidos periodontais. Este trabalho teve como objetivo analisar a relação entre a cirurgia bariátrica e a progressão da doença periodontal, destacando os fatores de risco associados e a importância de um acompanhamento odontológico durante o pré e o pós-operatório. **Revisão de Literatura:** A cirurgia bariátrica é uma terapêutica eficaz no controle da obesidade mórbida e na redução dos riscos sistêmicos associados. Contudo, pode influenciar negativamente a saúde periodontal, provocando alterações como sangramento gengival e comprometimento dos tecidos de suporte dentário. Deficiências nutricionais, alterações hormonais e metabólicas, refluxo gastroesofágico, mudanças na microbiota oral e na dieta são alguns dos fatores que podem contribuir para o desenvolvimento e a progressão da doença periodontal nesses pacientes. Estudos demonstram que, nos primeiros meses após o procedimento, é comum observar uma piora em alguns parâmetros clínicos periodontais, como aumento da profundidade de sondagem, perda de inserção clínica e inflamação gengival. Essas mudanças estão ligadas, principalmente, à diminuição da ingestão e absorção de nutrientes e vitaminas essenciais, que são fundamentais para a manutenção do colágeno nos tecidos periodontais. **Discussão:** Embora a gastroplastia traga benefícios para a saúde geral do paciente, é essencial um acompanhamento cuidadoso da saúde bucal, uma vez que a obesidade aumenta as chances de desenvolvimento da doença periodontal, devido à carga inflamatória sistêmica que eleva os indicadores metabólicos e imunológicos. A participação ativa do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar é crucial para um diagnóstico precoce e para o monitoramento da condição periodontal, que, quando saudável, auxilia no controle de doenças sistêmicas e favorece a qualidade de vida. **Conclusão:** A relação entre a cirurgia bariátrica e a progressão da doença periodontal revela-se complexa. Embora a cirurgia promova benefícios sistêmicos significativos, os achados apontam que as alterações nutricionais e imunológicas favorecem o agravamento de condições periodontais. Assim, destaca-se a importância do acompanhamento odontológico preventivo e contínuo de pacientes bariátricos, reforçando a necessidade de abordagens interdisciplinares na promoção da saúde bucal e sistêmica. Estudos adicionais, com amostras mais robustas e segmentos de longo prazo, são fundamentais para aprofundar a compreensão dessa relação e orientar condutas clínicas mais eficazes.

### **Teleodontologia em Odontopediatria: relato de experiência da criação de um projeto de teleorientação para promoção da saúde bucal desde o pré-natal até a adolescência**

- Raquel Aparecida Machado - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Kauane Karoline Silva - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Bárbara Cecília Oliveira Silva - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Fabrício C. Machado - Mestre em Clínicas Odontológicas Integradas e Docente (UNIPAM)
- Denise de Souza Matos - Doutora em Odontopediatria e Docente (UNIPAM)

**Introdução:** A teleodontologia tem se destacado com grande ascensão especialmente durante a pandemia, ao permitir o atendimento à distância e melhorar o acesso aos cuidados de saúde, incluindo os odontológicos. A teleorientação facilita a orientação e o acompanhamento remoto de pacientes. Seu uso tem ampliado o acesso à educação em saúde bucal, beneficiando, em especial na odontopediatria, crianças, pais e profissionais da área. O objetivo do presente trabalho é apresentar um relato de experiência sobre a criação de um canal de teleorientação voltado para a odontopediatria. **Relato de experiência:** Visando a ampliação do acesso à informação sobre saúde bucal, foi criado um canal no YouTube denominado Clube do Sorriso, com o objetivo de disponibilizar conteúdos educativos voltados para a população infantil. Os vídeos serão produzidos por alunas graduandas de Odontologia e abordarão temas relevantes para os cuidados bucais ao longo da infância. Dentre os assuntos abordados estarão doenças comuns na gravidez, como sífilis congênita e granuloma piogênico, a importância do pré-natal odontológico, orientações sobre a primeira consulta odontológica infantil, cuidados com recém-nascidos, técnicas corretas de escovação e uso do fio dental, além de temas como troca de dentição, fluorose, cárie, endodontias, traumas dentários, alimentação e outros aspectos essenciais para a promoção da saúde bucal. Para facilitar o acesso a esses conteúdos, serão desenvolvidos cartões digitais contendo links diretos para os vídeos, os quais poderão ser distribuídos nos atendimentos odontopediátricos promovidos pelos alunos do Centro Universitário de Patos de Minas e profissionais da região. Os vídeos contarão com legendas e, em alguns casos, serão apresentados de forma lúdica, garantindo acessibilidade para diferentes faixas etárias. Após a conclusão das gravações, será realizada uma avaliação do impacto do projeto por meio do número de visualizações dos vídeos e da aplicação de questionários aos pais e responsáveis, sendo esta uma segunda etapa do projeto. **Discussão:** O uso de tecnologias digitais, como aplicativos de smartphone e plataformas online, tem se mostrado eficaz na educação continuada em saúde bucal pediátrica. Estudos indicam que essas ferramentas podem melhorar significativamente o conhecimento, a atitude e a prática dos profissionais de saúde em relação à odontologia pediátrica. Assim, um site educativo pode não apenas beneficiar crianças e pais, mas também servir como um recurso valioso para profissionais de saúde que buscam aprimorar suas práticas. **Conclusão:** É possível concluir que a teleodontologia na odontopediatria pode ser uma ferramenta eficiente, levando-se em consideração as diversas formas de tecnologias empregadas, seus benefícios, limitações e impacto no acesso aos cuidados desde o pré natal odontológico até a adolescência. Caso os resultados desta experiência demonstrem um impacto positivo e um bom engajamento do público, este método poderá ser consolidado como uma estratégia eficaz para a promoção e prevenção em saúde bucal.

### Uso da laserterapia de baixa potência como tratamento da hipersensibilidade dentinária associada à doença do refluxo gastroesofágico

- Ana Cecília Mittestainer Fonseca - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Rafaela Cardoso Siqueira - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Ana Laura Silveira - Discente de Odontologia (UNIPAM)
- Rodrigo Soares de Andrade - Doutor em Estomatopatologia e Docente (UNIPAM)

**Introdução:** A hipersensibilidade dentinária (HD) é uma condição comum na prática odontológica, caracterizada por uma dor breve e aguda em resposta a estímulos externos como frio, calor, toque ou substâncias ácidas. Essa condição torna-se ainda mais prevalente em pacientes com doença do refluxo gastroesofágico (DRGE), já que o contato recorrente do conteúdo gástrico ácido com a cavidade oral pode provocar biocorrosão do esmalte dentário e exposição da dentina. Diversos métodos têm sido propostos para o manejo da HD, com destaque para o laser de baixa potência (LBP), que se apresenta como uma alternativa segura, eficaz e minimamente invasiva, especialmente quando combinada a outras abordagens, como selantes ou géis dessensibilizantes. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre a eficácia da LBP no tratamento da HD em pacientes com biocorrosão dentária associada à DRGE, como abordagem complementar à terapêutica convencional. **Revisão da Literatura:** A DRGE é uma condição digestiva crônica caracterizada pelo refluxo do conteúdo ácido do estômago para o esôfago e, em alguns casos, para a cavidade oral. Esse ácido pode causar a desmineralização do esmalte, que facilita a penetração de microrganismos, alcançando os túbulos dentinários e desencadeando uma resposta inflamatória subclínica das células pulpares. Esta sensibilidade acentuada torna atividades rotineiras como escovar os dentes ou comer alimentos frios, experiências desconfortáveis e dolorosas. Tradicionalmente, o tratamento envolve o uso de dessensibilizantes tópicos, fluoretos, resinas e a correção do quadro sistêmico com medicamentos que inibem a produção ácida. O laser atua promovendo o fechamento dos túbulos dentinários, reduzindo a excitabilidade das fibras nervosas e modulando a resposta inflamatória local. Diversos estudos relatam que a aplicação do laser proporciona alívio imediato e duradouro da dor, com mínima ou nenhuma contraindicação, sendo uma opção segura para pacientes com DRGE. **Discussão:** Os lasers “terapêuticos” de baixa potência, atuam em nível celular, proporcionando efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e bioestimulantes na polpa dental, reduzindo a excitabilidade das fibras nervosas e modulando a resposta inflamatória local, por meio da fotobiomodulação. Esse é um mecanismo de conversão de energia luminosa em eletromagnética coerente e monocromática, que interage com os tecidos dentários promovendo alterações morfológicas na dentina e, simultaneamente, estimulando a resposta do tecido pulpar, com o objetivo de reduzir a excitação nervosa e favorecer a reparação tecidual, oferece uma alternativa não invasiva e confortável ao paciente. O protocolo de aplicação do LBP, é feito com dose de 3 J/cm<sup>2</sup> durante 30 segundos por ponto, tanto em coroa quanto em raiz de todos os dentes com sensibilidade, na faixa do infravermelho. Diversos estudos científicos já comprovam sua eficácia, consolidando-o como uma opção terapêutica segura e eficiente. Outro tratamento coadjuvante é o controle do refluxo, visando reduzir a exposição ácida e minimizar os sintomas. **Conclusão:** A LBP é uma alternativa eficaz e segura no tratamento da HD causada em pacientes com DRGE. Assim, o laser deve ser utilizado como parte de um plano terapêutico, isolado ou combinado. No entanto, é sempre importante a realização de novos estudos que ampliem o entendimento sobre possíveis variações de resposta entre os pacientes.